

**RIBEIRO DO VALLE
PRIMEIRA PARTE
MARTINS FERREIRA - PEREIRA LIMA - ANDRADE
PAIVA E SILVA - AZEVEDO*
PRIMEIRAS GERAÇÕES****

Cid Guimarães

A **Família RIBEIRO DO VALLE**, no Brasil, iniciou-se na Comarca do Rio das Mortes-MG em **André do Valle Ribeiro**, português, e **Tereza de Moraes**, paulista, na primeira década do século XVIII.

As raízes portuguesas, somente, foram esclarecidas quando, ao analisar em fev./96 com Joaquim Augusto Bravo Caldeira o inv^o de Teresa de Moraes¹, descobriu-se que sua filha Luzia da Cruz Moraes Ribeiro (1-4) havia se c.c. Antônio Martins Saldanha e o casal, de acordo com seu inv^{o2}, tivera um filho padre, homônimo do pai. No dia seguinte, em Mariana, consultou-se o respectivo processo de *genere*³ nele encontrando o traslado do assento do batismo de André e de seu casamento com Teresa, no qual constou, unicamente, a naturalidade dos nubentes, sendo omitida a filiação.

André do Valle Ribeiro n. a 24 e b. a 27-05-1675 na freg^a de São Mamede de Valongo, conc^o e com^{ca} de Valongo, dist^o e b^{do} do Porto, Minho, era f.l. de Domingos Francisco e Maria do Valle, sendo pad. Domingos Francisco do lugar de Suzão e Maria, solt^a, f^a de André Ribeiro⁴; possivelmente f. em 1720, pois, seu inv^o iniciou-se a 06 de maio deste ano⁵.

Tereza de Moraes era n. da então vila de São Paulo, como consta de seu assento de casamento; seu neto ao habilitar-se ao sacerdócio não conseguiu juntar dentro de um ano, como previsto, a certidão de batismo da avó, perdendo a fiança de seis oitavas de ouro, assim, não constou a data de nascimento e/ou batismo e Teresa e sua filiação, contudo,

* Os nomes e sobrenomes estão redigidos de acordo com a ortografia oficial, os apelidos conforme a tradição.

** Alguns ramos, excepcionalmente, se estendem além das primeiras gerações.

¹MRSJDR - inv^{os} cx. 464.

²MRSJDR - inv^{os} cx. 226.

³AEAM - Processo de *genere* do P^o Antônio Martins Saldanha, 1763, arm^o 2, pasta 244.

⁴VALONGO* - L.M., bat. 1666/1681, fls. 70v., in. proc. retro citado.

⁵MRSJDR - inv^{os} cx. 324.

foi ela descoberta por José Guimarães⁶ em um processo matrimonial de dispensa de impedimento por consangüinidade⁷.

Antônio Vieira de Moraes, era na realidade, Antônio Vieira Dourado c.c. Francisca de Macedo, em 1692, em São Paulo^{8,9}, Antônio do Valle e Rosa Maria eram Antônio do Valle Ribeiro e Rosa Maria de Jesus (1-3, deste) e os oradores José Francisco de Moura e Antônia Joaquina, (3-1, 2-5, 1-3).

Francisca de Macedo foi identificada como a Francisca de Moraes, f.l. de Luiz Porrante Penedo e Serafina de Moraes, constante do **título Moraes** da Genealogia Paulistana¹⁰, por João Jacques Ribeiro do Valle (hexaneto de André do Valle Ribeiro e Tereza de Moraes), segundo José Guimarães¹¹. Seria ela, portanto, descendente de primeiros povoadores da Capitania de São Vicente: Baltazar Moraes de Antas e sua m^{er} Brites Rodrigues Annes e Estevão Ribeiro Bayão Parente e sua m^{er} Madalena Fernandes Feijó Madureira¹².

Apresenta-se, contudo, como conjectura cuja confirmação ainda requer dados complementares a serem analisados e debatidos tanto quanto à consistência como à fidedignidade. A discussão preliminar está no final do trabalho.

André do Valle Ribeiro e Tereza de Moraes casaram-se a 09-05-1707 na Matriz da N.S. do Pilar, da freg^a São João Del Rei¹³. Um mês após ocorreria, nessa freg^a, o assassinato de dois paulistas por emboadas, exatamente na antevéspera de São Pedro, i.é., a 27-06-1707^{14,15},

⁶GUIMARÃES, J. - comunicação pessoal.

⁷**Processo matrimonial de dispensa de impedimento por consangüinidade** (Aiuuoca, Proc. Matr. 1791). Que de Antônio Vieira de Moraes e Francisca de Macedo nasceu Antônio Vieira de Moraes casado com Anna Pires e destes Maria de Assunção casada com Lourenço Correa e destes procedeu Margarida de Jesus casada com Francisco João de Azevedo, dos quais nasceu o Orador, José Francisco de Moura. Que dos mesmos Antônio Vieira de Moraes e Francisca de Macedo nasceu Teresa de Moraes casada com André do Valle e destes Antônio do Valle casado com Roza Maria e destes proveio João Ribeiro do Valle casado com Teresa Franca, dos quais proveio a Oradora Antônia Joaquina.

⁸ACM/SP, Processo de casamento e dispensa matrimonial, est. 4, gav. 1, 1^o, 2, p. 31.

⁹TAUNAY, A. de E. - Silva Leme e o povoamento do Brasil Central pelos paulistas. In **Anais do Museu Paulista**, 10, 1941, p. 45.

¹⁰SILVA LEME, L.G. da - **Genealogia Paulistana**. São Paulo, Duprat & Cia, 1905, v.7, p. 137.

¹¹GUIMARÃES, J. - Tábua de parentesco entre Prudente de Moraes, Delfim Moreira e sua mulher Francisca Ribeiro Moreira. In **Brasil Genealógico**, 9(1) Rio de Janeiro, 1970, p. 9.

¹²SILVA LEME, L.G. da - **op. cit.** v.7, p. 3 e 166.

¹³AEAM - Processo de *genere* do Pe Antônio Martins Saldanha, 1763, arm^o, 2.

desencadeando a *Guerra dos Emboabas* e estes incendiando o arraial, inclusive a igreja, a 17-11-1709¹⁶.

Residiram em São Miguel do Cajuru, freg^a de São João Del Rei, tendo André, a 27-07-1717 recebido uma sesmaria no Caminho Velho do Rio das Mortes Pequeno¹⁷; foi ele escrivão da Irmandade do Santíssimo Sacramento, como consta do respectivo Compromisso¹⁸. O inv^o de André iniciou-se a 06-05-1727 desse ano e o dela a 01-09-1727, deixaram:

- 1-1. Manoel do Valle Ribeiro
- 1-2. Maria de Moraes Ribeira
- 1-3. Antônio do Vale Ribeiro
- 1-4. Luzia da Cruz de Moraes Ribeira
- 1-5. Ângela de Moraes Ribeira
- 1-6. André
- 1-7. Quitéria

- 1-1. MANOEL DO VALLE RIBEIRO, com 12 anos quando foram relacionados os herdeiros de seu pai (1720) e com 20 anos no inv^o de sua mãe (1727), constava ser solt^o quando foi pad^o de batismo do seu sobrinho Antônio Martins Saldanha (2-2 de 1-4), em 1740, s.m.n.
- 1-2. MARIA DE MORAES RIBEIRA, foi b. a 15-05-1711 na Matriz de N.S. do Pilar, sendo pad^o o Cap. de Cavalos João Antunes e mad^a sua avó Francisca de Macedo¹⁹, existente no processo de habilitação a sacerdote de seu neto, o P^e Joaquim Leonel

¹⁴OLIVEIRA, J.A. - História do Distrito do Rio das Mortes, sua descrição, descobrimento das suas minas, casos nele acontecidos entre paulistas e emboadas e criação de suas vilas. In TAUNAY, A. de E., **Relatos Sertanistas**. São Paulo, Liv. Martins Ed., 1953, p.98.

¹⁵TAUNAY, A. de E. - **História das Bandeiras Paulistas**. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1948, v.9, p.488.

¹⁶VIEGAS, A. - **Notícia de São João Del Rei**, 2^a ed. Belo Horizonte, Imprensa Oficial de Minas Gerais 1953, p. 26.

¹⁷CATÁLOGO DE SESMARIAS. In **Revista do Arquivo Público Mineiro**, 37(1,2). Belo Horizonte, 1988, p. 120.

¹⁸AE/Pilar - *Instrumento de compromisso passado em pública forma a requerimento do provedor e mais oficiais de meza da Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia e matriz de N.S. do Pilar, desta Vila de S. João Del Rey*, fls. 2.

¹⁹AEAM - Processo de *genere* do Pe Joaquim Leonel de Paiva e Silva, 1797, arm^o 6, pasta 988, fls. 62-62v.

de Paiva e Silva, (3-6, 2-8, deste); Maria f. a 12-06-1794 na Fazenda das Bicas, Carrancas, como consta de seu inv²⁰. A 10-06-1725, na casa do Cap. Luis Marquez, morador no Rio das Mortes Pequeno, em presença do vig^o da citada Matriz, c.c. Antônio de Brito Peixoto, n. da freg^a de São João de Souto da cidade, conc^o, com^{ca}, dist^o e arc^{do} de Braga, Minho, f.l. de Inácio de Andrade Peixoto e Clara de Brito; foram test^{nhas} o Sgt.-mór Antônio de Moraes Godoy e o Cap. João Monteiro Santiago²¹.

O Sgt.-mór Antônio de Moraes Godoy incluía-se entre os *homens bons* da Vila, tendo pertencido a seu Senado da Câmara, foi eleito almotacé em 1737 e juiz ordinário em 1739²²; era f.l. do Cel. de Ordenanças Pedro de Moraes Raposo²³, citado na introdução.

A filiação de Antônio de Brito Peixoto esclarece porque seus filhos adotaram o apelido **ANDRADE**.

Ao casar-se, Maria recebeu de dote 2 escravos e 2 escravas no valor de 700\$000, de acordo com o inv^o de sua mãe. O casal deve ter residido, inicialmente, na freg^a de São João Del Rei, onde nasceram os dois filhos mais velhos, a terceira ignora-se de onde era natural, os demais eram de Carrancas. Ela, já viúva, como Maria de Moraes, recebeu a 06-11-1759 uma sesmaria na Serra das Carrancas, termo da Vila de São João Del Rei²⁴. O casal foi inv^{do} em São João Del Rei, ele em 1750²⁵ e ela em 1794²⁶. Deixaram, segundo seus inv^{os}:

- 2-1. Teresa Maria da Conceição
- 2-2. José de Andrade Peixoto
- 2-3. Jacinta Maria da Conceição
- 2-4. Maria Vitória do Nascimento
- 2-5. Ângela Maria de Jesus

²⁰MRSJDR - L.T. 11, 1794/1795, fls. 28v.-30v. e inv^{os} cx. 214.

²¹AEAM - Processo de *genere* do P^e Antônio Martins Saldanha, 1763, já cit., fls. 61-61v.

²²CINTRA, S.O - **Efemérides de São João Del Rei**. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1982, v.1, p. 537.

²³SILVA LEME, L.G. da - **op. cit.** v.7, p.6.

²⁴CATÁLOGO DE SESMARIAS. In **Revista do Arquivo Público Mineiro**, 38(2). Belo Horizonte, 1988, p. 47.

²⁵MRSJDR - inv^{os} cx. 605.

²⁶MRSJDR - inv^{os} cx. 214.

- 2-6. Jerônimo de Andrade Brito
- 2-7. Dorotéa Maria de Jesus
- 2-8. Ana Antônia de Brito
- 2-9. Luisa Tereza de Brito
- 2-10. Manuel Joaquim de Andrade
- 2-1. TERESA MARIA DA CONCEIÇÃO, n. da freg^a de São João Del Rei, f. com test^o assinado a 16-06-1812 na paragem de Endrequese (?) em São Gonçalo de Ibituruna, São João Del Rei²⁷. Em 1750, quando do arrolamento dos herdeiros no inv^o de seu pai, já estava c.c. Simão de Oliveira Pereira, n. de uma freg^a cujo orago era S. Pedro, do arc^{do} de Braga, freg^a esta não identificada, f.l. de João de Oliveira Pereira e Maria Borges, ambos, também, n. desta freg^a, como consta do processo de genere de seu sobrinho P^e Joaquim Leonel de Paiva e Silva, (3-6, 2-6, deste); Simão já era f. em 1794 quando sua sogra foi inv^{da}. Pelo inv^o de Tereza tiveram sete filhos, tendo falecido três sem herdeiros:
 - 3-1. Manoel João de Oliveira
 - 3-2. João de Oliveira Pereira
 - 3-3. Joaquina Maria de Oliveira
 - 3-4. Maria Tereza de Oliveira
 - 3-5. Ângela Teodora de Oliveira
 - 3-6. não identificado
 - 3-7. não identificado
- 3-1. MANOEL JOÃO DE OLIVEIRA, habilitou-se às ordens sacras, como consta do processo de genere de seu primo P^e Joaquim Leonel de Paiva e Silva (3-6, 2-6, deste), f. s.g., pois, seu nome não consta do inv^o de sua mãe.
- 3-2. JOÃO OLIVEIRA PEREIRA, com 25 anos ou mais em 1814, pois, foi o inv^{te} de sua mãe, s.m.n.

²⁷MRSJDR - inv^{os} cx. 373.

- 3-3. JOAQUINA MARIA DE OLIVEIRA, seu inv^o foi iniciado a 21-07-1831 em São João Del Rei²⁸. Foi c.c. o Cap. Manuel Martins Ferreira, já f. quando sua sogra foi inv^{da} (1814), f.l. de André Martins Ferreira, n. da freg^a de Santo Aleixo de Vila Verde, conc^o e com^{ca} de Figueira da Foz, dist^o e b^{do} de Coimbra, Beira Litoral, f. a 04-06-1777 com test^o e inv^{do} em São João Del Rei²⁹ e Maria de Souza Monteiro, f. a 18-11-1759, inv^{da} em São João Del Rei^{30,31}, n.p. de Manuel Martins e Josefa Ferreira, n.m. de Domingos Monteiro Lopes^{32,33} e Mariana de Souza Monteiro, cas. a 07-05-1731 na Matriz de N.S. do Pilar^{32,34}.

No inv^o de Joaquina figuram como bens de raiz ***uma morada de casas cobertas de telhas, citas no arraial de Ibituruna com seu pateo, portão e fundos cercados de taipa***, parte da Fazenda Arapiara e ***bens na fazenda do sertão*** localizados na freguesia do Senhor Bom Jesus da Cana Verde dos Batatais, hoje simplesmente Batatais, termo da vila de Franca do Imperador.

Esses **bens** eram representados em parte pela Fazenda Cachoeira que pertenceria a alguns de seus filhos^{35,36}.

Deixou pelo seu inv^o:

²⁸MRSJDR - invos cx. 294.

²⁹MRSJDR - invos cx. 570.

³⁰MRSJDR - invos cx. 354.

³¹**André Martins Ferreira e Maria de Souza Monteiro** tiveram quatro filhos que casaram-se com descendentes de Antônio de Brito Peixoto: Manuel, aqui citado, José (3-4, deste), Maria (2-6, deste) e Laureana (2-10, deste).

³²AEAM - Processo de *genere* do P^o Antônio de Souza Monteiro Galvão, 1766, arm^o 02, pasta 113.

³³**DOMINGOS MONTEIRO LOPES** n. na freg^a de S. João de Areias (depois, reunindo-se a freg^a de S^{ta} Maria Madalena, constituiu a freg^a de Salvador de Areias de Vilar) conc^o e com^{ca} de Barcelos, dist^o e arc^{do} de Braga, f.l. de João Monteiro Lopes, b. a 15-03-1628 e Maria Gonçalves, b. a 20-12-1639, ambos na citada freg^a de São João de Areias e aí cas. em 1657, n.p. de Estevão Lopes e Maria Coelho, n.m. de Manuel João e Izabel Gonçalves.

³⁴**MARIANA DE SOUZA MONTEIRO** n. e b. na freg^a de São Salvador da Sé de Olinda-PE, era f.l. de Domingos Gomes Galvão, n. da freg^a de N.S. da Anunciada e aí b. a 16-06-1713, da cidade, conc^o e com^{ca} de Setubal, patr^{do} de Lisboa, Extremadura, e Izabel de Souza Monteiro, n. da freg^a de S. Salvador da Sé de Olinda, n.p. de Manuel Gomes e Francisca de Jesus.

³⁵BRIOSCHI, L.R. et al. - **Entrantes do sertão do rio Pardo. O povoamento da freguesia de Batatais - séculos XVIII e XIX**. São Paulo, CERU, 1991, p. 95-100.

³⁶"No decurso das três primeiras décadas do século XIX a posse fez-se, frequentemente, em conjunto. As denominações... (*das propriedades*) ... não se referiam a uma única fazenda mas sim a uma região integrada por várias léguas pertencentes a inúmeras famílias" (BRIOSCHI, L.R. et al. - **op. cit.**, p. 58-59).

- 4-1. ANA JOAQUINA ZEFERINA DE OLIVEIRA, de 51 anos, solteira, s.m.n.
- 4-2. JOSÉ MARTINS FERREIRA, c.c. Luiza Maria da Conceição, s.m.n.
- 4-3. ANTÔNIO JOAQUIM FERREIRA, foi inv^{te} de sua mãe, c.c. Prudenciana Cândida de Barros, possivelmente, f.l. de Joaquim José Pereira Lima e Maria Cândida de Barros, (4-2, 3-5, deste), entrante do Rio Pardo, havido como um dos primeiros donos da “**Fazenda Cachoeira**”, c.g.³⁷.
- 4-4. FLÁVIO MARTINS FERREIRA (ou Flávio Antônio Martins como está no inv^o de sua mãe), também entrante e co-proprietário da Fazenda Cachoeira, não era filho de Antônio (4-3, deste) como tem constado³⁸, mas irmão. Foi c.c. Possidônia Joaquina da Silva, b. a 21-03-1797, na Capela de São Gonçalo de Ibituruna³⁹, f.l. do Alf. Marcos de Souza Magalhães (f. a 02-12-1824, em Ibituruna, onde residia)⁴⁰ e Ana Josefa da Silva, ambos n. e b. na freg^a de São João Del Rei, casados a *ilegível* de 1789, na Capela de Ibituruna⁴¹ n.p. do Ten. Cel. Marcos de Souza Magalhães e Mariana de Almeida Silva e n.m. do Cap. Custódio José Dias e Ana Lopes da Silva (casados a 06-02-1766 na Capela de N.S. de Nazaré, filial da Matriz de São João Del Rei)⁴². O casal foi recenseado em Caconde-SP em 1827⁴³, tendo ele 42 e ela 30 anos. Do *Registro de Terras*, em 1856, e do *Processo de Divisão e Demarcação da Fazenda Cachoeira*, em 1865, ambos em Batatais, constam Possidônia, já v^{va}, e seus herdeiros⁴⁴. Flávio f. em Batatais onde foi inv^{do} em 1844, sendo inv^{te} a v^{va}; o monte-mór totalizou 14:449\$430 e foram arrolados 10 filhos⁴⁵.

³⁷BRIOSCHI et al - **op. cit.**, p. 95-96.

³⁸idem - p. 97-98.

³⁹AE/Pilar - L.B. 1797/1799, tomo III, fls. 286v.

⁴⁰MRSJDR - inv^{os}, cx. 467

⁴¹AE/Pilar - L.B. 1788/1793, tomo IV, fls. 317v.

⁴²idem - L.C. 1762/1773, tomo I, fls. 38.

⁴³CAMPANHOLE, A. - **Memória da cidade de Caconde**. São Paulo, edição do autor, 1979, p. 244.

⁴⁴BRIOSCHI, L.R. et al. - **op. cit.**, p. 97-98.

⁴⁵BATATAIS - Cart^o 1^o Of^o, maço 132, proc^o 1776, fls. 3v.

O **Ten. Cel. Marcos de Souza Magalhães**, n. da freg^a de São Pedro de Sá, conc^o de Arcos de Valdevez, dist^o de Viana do Castelo, arc^{do} de Braga, f.l. de outro Marcos de Souza Magalhães e Juliana Soares de Araújo, a 22-10-1753 na Capela de São Gonçalo de Ibituruna c.c. **Mariana de Almeida e Silva**, n. da mesma freg^a, f.l. do Alf. Antônio da Silva e Antônia Maria⁴⁶.

O Cap. **Custódio José Dias** n. a 07-05-1731 no lugar de Casal Bom, freg^a de São Pedro de Boa Vista (antiga Caifaz), anexada à freg^a de Salvador de Galegos, onde foi b. a 13 do mesmo mês e ano, conc^o e com^{ca} de Penafiel, dist^o e arc^{do} de Braga; era f.l. de Antônio Dias (n. a 07 e b. a 13-05-1701) e Maria Luiz (n. a 06 e b. a 09-02-1701), ambos da dita freg^a de São Pedro, onde se casaram a 04-06-1726, n.p. de Domingos Dias e Maria Antônia e n.m. de Gonçalo Antônio e Benta Luiz⁴⁷.

Ana Lopes da Silva foi b. a 03-11-1749 na Capela de N.S. de Nazaré, e f. a 27-08-1773 sendo inv^{da} em São João Del Rei⁴⁸, f.l. de Domingos Lopes Baeta (b. a 23-09-1706 no lugar de Bolada, freg^a de S. Bartolomeu do Rego, conc^o e com^{ca} de Celorico de Basto, dist^o e arc^{do} de Braga) e de Quitéria Pereira da Silva (b. a 28-08-1729 na Matriz de S. Francisco das Chagas de Taubaté), casados a 02-11-1747 na Capela de N.S. de Nazaré; era n.p. de Domingos Lopes Baeta e Ana Pires da Costa e n.m. de Jacinto Pereira da Silva, n. da freg^a de São Pedro dos Maximinos, cidade, conc^o, com^{ca}, dist^o e arc^{do} de Braga e Margarida de Oliveira (b. a 21-08-1712 em Taubaté, por sua vez f.l. de Estevão Mendes de Oliveira, n. do lugar de Chamusca, freg^a de Lagos da Beira, (Serra da Estrela), conc^o de Oliveira do Hospital, com^{ca} de Táboa, dist^o e b^{do} de Coimbra, Beira Litoral, inv^{do} em Taubaté, Cart^o 2^o Of^o 1778⁴⁹ e Maria Bicuda b. a 27-10-1685, também, em Taubaté, n.m. de Domingos Gil e Margarida Bicuda^{46, 50}).

- 4-5. ANDRÉ MARTINS FERREIRA, com 38 anos, solteiro, com seus irmãos Antônio e Flávio emigrou p/ Batatais, co-proprietário da *Fazenda Cachoeira*⁵¹.
- 4-6. EMERENCIANA CÂNDIDA MARIA DE SOUZA, foi c.c. Marco Aurélio de Souza, irmão germano de Possidônia Joaquina da Silva (4-4, deste), s.m.n.

⁴⁶AE/Pilar - I.C. 1750/1756, fls. 70v.

⁴⁷AEAM - Processo de *genere*, do P^e José Custódio Dias, 1791, arm^o 07, pasta 1117.

⁴⁸MRSJDR - inv^{os}, cx. 241.

⁴⁹GUISARD FILHO, F. - **Índice de inventários e testamentos, achegas à história de Taubaté.** São Paulo, Athenas Ed. (Biblioteca Taubateana de Cultura, história, V.IV), 1939, p. 125.

⁵⁰ACM/SP - Processo de *genere* do P^e Anacleto Pereira da Silva, est. 03, gav. 77, proc. 1999.

⁵¹Idem - p. 96-97.

- 4-7. ESMERIA CÂNDIDA OSÓRIA DE SOUZA, c.c. João Carlos de Andrade, s.m.n.
- 4-8. FRANCISCO MARTINS FERREIRA, já falecido, c.c. Maria Rita, tendo deixado segundo inv^o de sua mãe:
 - 5-1. LUCINDA, com 11 anos, posteriormente c.c. Jorge Justino Ribeiro do Valle, s.m.n.
 - 5-2. JESUINA, com 9 anos, depois c.c. José Martins de Andrade, s.m.n.
 - 5-3. MARIA, com 7 anos, mais tarde c.c. Custódio Pereira da Roza Valle, s.m.n.
- 3-4. MARIANA TEREZA DE OLIVEIRA, foi c.c. o Dr. José Martins Ferreira, ambos já falecidos em 1814, ao se instalar o inv^o de Tereza Maria; ele era irmão germano do Cap. Manuel Martins Ferreira, (3-3, deste), s.m.n. além das constantes do mencionado inv^o que relacionou os filhos e a neta:
 - 4-1. JOAQUIM MARTINS, casado
 - 4-2. VITÓRIO JOSÉ MARTINS, solteiro
 - 4-3. ELIAS MARTINS, solteiro
 - 4-4. BERNARDINO JOSÉ MARTINS, solteiro
 - 4-5. DOMICIANO JOSÉ MARTINS, solteiro
 - 4-6. SIMPLICIA, solteira
 - 4-7. FELICIDADE, já falecida, que foi c.c. Miguel da Fonseca, deixando:
 - 5-1. FELICIDADE
- 3-5. ÂNGELA TEODORA DE OLIVEIRA, n. e b. na freg^a de São João Del Rei onde f. a 02-11-1802 com inv^o iniciado a 07-06-1804 na Fazenda do Ribeirão Fundo, em Nazaré, freg^a de São João Del Rei⁵². A 12-07-1790 na Capela de São Gonçalo de Ibituruna, filial da Matriz de São João Del Rei c.c. o Alf. Antônio Pereira Lima, também, n. e b. na mesma freg^a, f.l. de Manuel Antônio Pereira e Tereza Maria de

⁵²MRSJDR - inv^{os} cx. 178.

Jesus⁵³ e f. após 15-04-1835 em Batatais⁵⁴, n.p. de Domingos Antônio Pereira, n. de Trengo, freg^a de São Salvador de Monte Córdova, conc^o. e com^{ca} de Santo Tirso, dist^o e b^{do} do Porto e Maria Gertrudes; os avós do Alferes - Domingos Antônio Pereira e esposa - vindos de Portugal, fixaram-se em terras do Ribeiro Fundo em Nazaré, São João Del Rei⁵⁵.

Ao ler o livro “*A Família Pereira*”, encontrei um neto do tronco - Domingos Antônio Pereira e Maria Gertrudes - chamado **Antônio Pereira Lima**, com descendentes emigrados para Pederneiras-SP (PEREIRA, A.A. - **op. cit.**, p. XV e 431-534). Era homônimo do Patriarca dos Pereira Lima, na região de Batatais-SP, e entrante do Sertão do Rio Pardo. Ocorreu-me a ideia, em fins de 1992, transmitida a Joaquim Augusto Bravo Caldeira, descendente do Patriarca, de este proceder do tronco Domingos Antônio Pereira/Maria Gertrudes. Quando em jan/94 fomos a São João Del Rei, pesquisando no arquivo da Catedral de N.S. do Pilar, Joaquim Augusto encontrou o assento dos dois casamentos do Patriarca, estabelecendo, assim, o vínculo e confirmando minha hipótese.

Antônio Pereira Lima, em 2^{as} nup^{as} a 01-10-1804, na Matriz de N. S. do Pilar (AE/Pilar - L.C. 1790/1811, fls. 117v), c.c. Maria Brígida de Jesus f. aos 57 anos a 19-04-1835 (AE/Batatais - L.O. de 1835, fls. 56) vva de Cristovão Alves de Lima, f. em ago/1799 e inv^{do} em São João Del Rei (MRSJDR - inv^{os} cx. 317), e do qual teve o Alferes José Cristóvão de Lima, um dos fundadores de Mococa-SP. O Alferes e sua segunda esposa mudaram-se, em 1816, para Batatais, onde se estabeleceram e tiveram dois filhos (BRIOSCHI, L.R. et al. - **op. cit.** p. 214-215).

Antônio Pereira Lima e os descendentes de seus dois casamentos constituíram o tronco da Família Pereira Lima na região de Batatais, tendo como núcleo as Fazendas Santa Bárbara e Soledade⁵⁶, ramificando-se para Mococa-SP e circunvizinhanças de ambas localidades.

Ângela Teodora deixou, segundo seu inv^o, seis filhos, arrolados na seguinte ordem:

4-1. José

4-2. Joaquim José Pereira Lima

⁵³AE/Pilar - L.C. 1788-1793, tomo IV, fls. 331.

⁵⁴BRIOSCHI, L.R. et al. - **op. cit.**, p. 33.

⁵⁵PEREIRA, A.A. - **A Família Pereira, descendentes de Domingos Antônio Pereira**. Ribeirão Preto, Ed. Legis Summa Ltda 1986, p. XII e 539.

⁵⁶idem - **op. cit.**, p. 213.

4-3. Manuel Antônio Pereira Lima, Tenente Coronel

4-4. Flávio Antônio Pereira

4-5. Simão

4-6. Antônio Pereira Lima

4-1. JOSÉ PEREIRA LIMA, gêmeo de Joaquim, citado a seguir, b. a 22-05-1791 na Capela de N.S. de Nazaré, filial da Matriz de N.S. do Pilar⁵⁷, f. após a assinatura do test^o de sua avó Tereza Maria (07-08-1812) e antes de iniciar-se o inv^o desta (29-07-1814), possivelmente, na freg^a de São João Del Rei, s.d.

4-2. JOAQUIM JOSÉ PEREIRA LIMA, gêmeo de José, sendo b. no mesmo dia que ele⁵⁸; emigrou p/ Batatais em 1817 constando de seu registro que vivia de fazer valos, f. antes de 1835 em Batatais. Foi c.c. Maria Cândida de Barros⁵⁹, f.l. do Cap. Antônio Leite Ribeiro, n. e b. na freg^a de São João Del Rei, e de Bernardina Constança de Barros, n. e b. na freg^a de Aiuruoca (aí casados a 08-05-1797⁶⁰), n.p. do Sgt.-mór José Leite Ribeiro e Escolástica Maria de Jesus, n.m. do Cap. José de Barros Monteiro e Ana Tereza de Assunção; Maria Cândida f. a 01-08-1869 em Batatais⁶¹.

Maria Cândida de Barros em 2^{as} nup^{as} c.c. Francisco Potenciano da Silva, e em 3^{as} nup^{as} c.c. Antônio Glaucestre Junqueira (inv^o conjuntos do Cap. Antônio Leite Ribeiro e Bernardina Constança de Barros^{62,63}).

4-3. Tenente Coronel MANUEL ANTÔNIO PEREIRA LIMA, b. a 09-05-1793 na Capela de N.S. de Nazaré⁶⁴ e f. a 03-08-1875, em Batatais. Em 1^{as} nup^{as} foi c.c. Maria Teodora de Jesus com quem emigrou para Batatais em 1816, onde ela f. a 30-12-1828. Em 2^{as} nup^{as} foi c.c. Juliana Josefa da Silva f. a 31-03-1875, (v^{va} de Vicente Alves de Araújo, inv^{do} em 1832, em Caldas Cart^o 2^o Of^o e do qual houve filhos)

⁵⁷AE/Pilar - L.B. 1791-1793, tomo 4, fls. 430v.

⁵⁸idem.

⁵⁹BRIOSCHI, L.R. et al. - **op. cit.**, p. 215.

⁶⁰AE/Campanha - Aiuruoca, L.B. 3, fls. 190.

⁶¹LIMA, N.R. - comunicação pessoal.

⁶²MRSJDR - inv^{os} cx. 212.

⁶³GUIMARÃES, J. - **As Três Ilhóas, contendo a descendência de Antônia da Graça**. s.n.t., 1990. v.1, p. 199.

⁶⁴AE/Pilar - L.B. 1794/1797, tomo II, fls. 138.

f.l. de Antônio Moreira de Souza Ribeiro, (f. a 07-05-1823) e Quitéria Josefa da Silva, n.m. do Cap. Custódio José Dias e Ana Lopes da Silva⁶⁵, casados a 06-02-1766, na Capela de N.S. de Nazaré⁶⁶. O Tenente Coronel e suas duas esposas foram inv^{dos} em Batatais. O Ten. Cel. Manuel Antônio Pereira Lima teve nove filhos do primeiro casamento e oito do segundo, entre os quais: das 1^{as} nup^{as}:

5-1. José Teodoro Pereira Lima, Alferes⁶⁷ das 2^{as} nup^{as}:

5-2. Máxima Amélia da Silva

5-3. Iria Josefa da Silva

5-4. Manuel Antônio Pereira Lima Junior

5-1. Alferes JOSÉ TEODORO PEREIRA LIMA, f. a 25-02-1860, em Batatais, c.c. Maria Teodora de Jesus, n. cerca de 1820, f.l. do Cap. Antônio Ferreira da Rosa, n. ao redor de 1793, em Aiuruoca e Dorotéa Claudina Villela (cas. a 11-09-1815 na Capela do Espírito Santo, filial da Matriz de N.S. das Dores de Boa Esperança⁶⁸), n. em Coqueiral-MG, n.p. de outro Cap. Antônio Ferreira da Rosa, da freg^a de N.S. da Boa Nova de Bandeiras, conc^o de Madalena, Ilha do Pico, dist^o de Horta Açores, e Maria Teodora de Jesus, n. da freg^a de N.S. do Pilar, (casados a 01-10-1791, na Matriz), n.m. de José Joaquim Villela e Maria Mendes de Abreu⁶⁹, (2-7, deste).

Maria Teodora de Jesus, em 1^{as} nup^{as} a 08-09-1775, na Matriz de N.S. do Pilar, c.c. José do Valle Ribeiro, f.l. de Antônio Valle Ribeiro (1-3) e Rosa Maria de Jesus; ela era f.l. do **Alf. Domingos da Costa Guimarães**, n. a 05 e b. a 09-04-1709 na freg^a de Santa Eulália de Fermentões, conc^o e com^{ca} de Guimarães, dist^o e arc^{do} de Braga⁷⁰, e f. a 25-03-1788 em São João Del Rei, onde foi sep. na Capela da Venerável Ordem 3^a do Carmo⁷¹, e **Rita de Souza do Nascimento**, b. a 08-09-1730 na Matriz

⁶⁵ISOLDI, M.C.E.G. - comunicação pessoal.

⁶⁶AE/Pilar - L.C. 1762/1773, tomo I, fls. 38.

⁶⁷LIMA, N.R. - comunicação pessoal sobre o Alf. José Teodoro Pereira Lima e seus descendentes.

⁶⁸AE/Boa Esperança - L.C. 1, fls. 4, *apud* M.C.E.G. Isoldi.

⁶⁹GUIMARÃES, J. - **As Três Ilhóas, contendo a descendência de Julia Maria da Caridade**. v.2, tomo I, p. 378.

⁷⁰AEAM - Processo de *genere* do P^e João da Costa Guimarães, 1796, arm^o 05, pasta 791.

⁷¹AE/Pilar - L.O. 1788, fls. s/n^o

de São Pedro, Olinda-PE (casaram-se a 02-05-1746 na Matriz de N.S. do Pilar), n.p. de Bento Ribeiro, b. a 17-07-1686 em Fermentões (f.l. de Bartolomeu Ribeiro e Serafina Martins) e Domingas da Costa b. a 09-02-1687, na freg^a de S. Estevão de Briteiros, Guimarães (f.l. de Domingos Fernandes Guimarães e Domingas Ribeiro)⁷⁰.

O apelido Costa Guimarães tem levado a considerar-se o Alf. Domingos da Costa Guimarães irmão de **João da Costa Guimarães** e dar a filiação deste àquele⁷². João era n. da freg^a de São Martinho de Medelo, do conc^o e com^{ca} de Fafe, também, do dist^o e arc^{do} de Braga, era f.l. de Cristovão da Costa e Feliciano da Costa (e não Felícia Guimarães) e foi a 01-10-1756 na Capela do Rio Grande (Capela de N.S. do Saco?) c.c. **Izabel Pedrosa**, v^{va} de José Rodrigues Goulart, f.l. de Gaspar Vaz e Maria Pedrosa⁷³, João foi inv^{do} em 1812, em São João Del Rei⁷⁴, onde está o registro do test^o de Izabel⁷⁵.

O Alf. José Teodoro Pereira Lima teve 13 filhos, entre eles:

6-1. Major BOAVENTURA PEREIRA LIMA, b. a 23-10-1848 em Batatais e f. em 1904 em S. Joaquim da Barra-SP. Em 1^{as} nup^{as} c.c. Máxima de Paula Lima. Em 2^{as} nup^{as} c.c. sua prima Juliana Osório de Lima, f.l. do Alf. Isaac Pereira Lima e Máxima Josefina da Silva, n.p. do Ten. Cel. Manuel Antônio Pereira Lima e Juliana Josefa da Silva, (4-3, deste) e n.m. do Ten. José Antônio da Silva Souza e Mariana Osório Pereira Lima. Juliana Osório era, também, viuva de um primo, Antônio Joaquim Pereira Lima, f.l. do Major Joaquim Antônio Pereira Lima e Francisca de Paula e Silva. Deixou, sete filhos das 1^{as} nup^{as} e um único das 2^{as}, que segue:

7-1. Dr. ISAAC TEODORO DE LIMA, médico em 1924 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, n. a 10-08-1899 na Fazenda Santa Bárbara, Nuporanga-SP e f. a 08-03-1942 em Ribeirão Preto. A 01-01-1923 no Rio de Janeiro c.c. Yole Ronchini, n. a 27-08-1901 no Rio de Janeiro e f. a 10-10-1972 em Ribeirão Preto, f.l. do maestro Ernesto Ronchini e Dirce Rollí (sobrinha neta do Cardeal Mastai Ferreti, futuro Papa IX). Deixaram 4 filhos, entre os quais:

⁷² AMATO, M. - **A freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Carrancas e sua história**. São Paulo, Ed. Loyola, 1996, p. 213.

⁷³ AE/Carrancas* - L.C. 1751/1780, fls. 17-17v.

⁷⁴ MRSJDR - inv^{os} cx. 358.

⁷⁵ MRSJDR - L.T. 18, 1811/1812, fls. 215v.-217.

- 8-1. Capitão de Mar e Guerra, I.M. (Ref^{do}) NÉLIO RONCHINI LIMA (que **está escrevendo a Genealogia da Família Pereira Lima** e forneceu dados dos arquivos paroquiais e cartorários de Batatais), n. a 10-12-1923 no Rio de Janeiro e a 21-12-1950 no Recife-PE c.c. Maria do Carmo Garcia de Castro, n. a 27-07-1927, também, no Recife, f.l. do eng^o Carlos Garcia de Castro e Dulce Ferraz de Abreu, n.p. de Manuel Garcia de Castro, paraibano, e Rosa Bezerra de Brito, n.m. de Carlos Augusto Ferraz de Abreu (f.l. de Bernardo Ferraz de Abreu, 1^o Visconde de São Bernardo em Portugal). Têm dois filhos.
- 5-2. MÁXIMA AMÉLIA DA SILVA, n. de Batatais e aí b. a 15-07-1839 na Matriz⁷⁶, e a 27-08-1856 na Matriz de Mococa⁷⁷ c.c. seu primo o Cap. Antônio José Dias de Lima, (Antônio Cristóvão) n. em Caconde (conforme seu assento de casamento) e a 18-09-1830, na Fazenda Água Limpa na época território de Caconde, atualmente do município de Mococa, e f. a 10-07-1920, em Mococa⁷⁸, f.l. do Alf. José Cristóvão de Lima (b. a 14-04-1798 na Capela N.S. da Piedade, filial da Matriz de N.S. do Pilar⁷⁹ e f. com test^o assinado a 07-01-1862 no Curato de Santa Bárbara das Canoas, atual Guaranésia-MG, sendo inv^{do} em Casa Branca⁸⁰) e Bárbara Benedita da Silva (f. a 19-06-1843 e inv^{do} em 1843 em Casa Branca⁷⁹), n.p. de Cristóvão Alves de Lima e Maria Brígida de Jesus, (3-5, deste) n.m. do Cap.-mór de Jacuí, Custódio José Dias, e Mariana de Almeida e Silva, (casados a 01-03-1794 na Capela de N.S. de Nazaré)⁸¹, por Mariana bn. do Ten. Cel. Marcos de Souza Magalhães e Mariana de Almeida e Silva (4-4, 3-3, deste).

O **Cap.-mór Custódio José Dias**, f.l. do Cap. Custódio José Dias e Ana Lopes da Silva (4-4, 3-3, deste), era n. de Ibituruna e não de Itavuna, como tem constado⁸²; seu assento de óbito, ocorrido a 07-09-1843, na freg^a de São José e Dorés (Alfenas)⁸³ registra ser ele natural da Capela de Itaruna (São Gonçalo de Itaruna foi nome pelo qual a freg^a de São Gonçalo de Ibituruna, foi denominada⁸⁴).

⁷⁶AE/Batatais - L.B. 2, fls. 120, *apud* J.A. Bravo Caldeira.

⁷⁷AE/Batatais - L.C. 2, fls. 83, *apud* J.A. Bravo Caldeira.

⁷⁸FREITAS, E. **Mococa, 100 anos de história**. Mococa, Gráfica Costa, 1948, p. 77.

⁷⁹AE/Pilar - L.B. 1797/1799, fls. 368v.

⁸⁰SOLDI, M.C.E.G. - comunicação pessoal.

⁸¹AE/Pilar - L.C. 1790/1811, fls. 7.

⁸²CAMPANHOLE, A. - **op. cit.**, 1979, p. 209.

⁸³ROXO NOBRE, E.D. - comunicação pessoal.

⁸⁴DISTRITO DE IBITURUNA. In **Anuário Histórico-Chorographico de Minas Geraes 3**. Belo Horizonte, 1909, p. 964.

O Cap. Antônio Cristóvão foi cafeicultor, possuindo em sua Fazenda Contendas de Cima, em Mococa, 200.000 pés de café. O casal deixou seis filhos, n. desse Município onde residiram e deixaram grande descendência.

- 5-3. IRIA JOSEFA DA SILVA⁸⁵, n. a 22-04-1842 em Batatais e f. a 9-11-1916 em Mococa. Em 1^{as} nup^{as} c.c. Francisco José Dias Sobrinho, irmão do Cap. Antônio Dias de Lima (Antônio Cristóvão), f.l. do Alf. José Cristóvão de Lima e Bárbara Benedita da Silva (5-2, deste)⁸⁶; de acordo com os dois censos de Caconde (1830 e 1835) deve ter n. em 1828. Em 2^{as} nup^{as} a 10-10-1875, na Fazenda de São João, em Mococa c.c. o Cel. Francisco Garcia de Figueiredo, n. de Três Pontas-MG, de acordo com seu assento de casamento, b. a 01-11-1848 e f. a 03-10-1930 em Mococa⁸⁵, f.l. do Cap. José Gomes de Lima e Maria Constança de Figueiredo, n.p. do Alf. Manuel Gomes de Lima e Maria Luiza do Espírito Santo, n.m. do Cap. Diogo Garcia da Cruz e Inocência Constância de Figueiredo⁸⁷. Deixou 4 filhos das 1^{as} e 4 das 2^{as} nup^{as}, todos n. de Mococa onde deixaram descendência. Entre os filhos das 2^{as} nup^{as} houve:
- 6-1. JOÃO BATISTA DE FIGUEIREDO, n. a 06-12-1878 na Fazenda São João, Mococa e f. a 10-04-1962 em São Paulo. A 08-06-1907 na Matriz de Guaxupé-MG c.c. Esméria Ribeiro do Valle^{88,89,90}, n. a 11-08-1891 na Fazenda Bocaina, Guaxupé e f. a 09-12-1931, em Mococa, f.l. de Joaquim Augusto Ribeiro do Valle e Genoveva Amália Junqueira, Condes Ribeiro do Valle (Bula Papal de 1915), n.p. de Manuel Joaquim Ribeiro do Valle, Barão de Dores de Guaxupé, (descendentes de Antônio do Valle Ribeiro, 1-3, deste, e Roza Maria de Jesus) e Esméria Cândida de Jesus, n.m. de Luiz Antônio Diniz Junqueira^{91,92} e Blandina Herculanina de Souza Meirelles⁹³.

⁸⁵BRAVO CALDEIRA, J.A. - comunicação pessoal.

⁸⁶FREITAS, E. - *op. cit.*, p. 85-87.

⁸⁷DAUNT, R.G. - **O Capitão Diogo Garcia da Cruz**, 2ª ed. São Paulo & Cia., 1974, p. 152-160.

⁸⁸DAUNT, R.G. - *op. cit.*, p. 158-160.

⁸⁹RIBEIRO DO VALLE, J. - “**E eles também cresceram e se multiplicaram ...**”. Imprensa Metodista, São Bernardo do Campo, 1982 p. 106-111.

⁹⁰idem - *op. cit. s.d.*, p. 14-15.

⁹¹BROTERO, F.B. *op. cit.*, 1960, p. 176.

⁹²GUIMARÃES, J. - *op. cit.*, 1990, v.2, tomo 1, p. 496-497.

⁹³MEIRELLES DOS SANTOS, O. - **Esboço genealógico da Família Souza Meirelles**. São Paulo, Rev. dos Tribunais, 1937, p.46-47 e 157-158.

Antônio Diniz Junqueira (b. a 27-01-1843 e f. a 20-09-1920, em São Paulo)⁹⁴ era f.l. de Joaquim da Costa Junqueira e Genoveva Diniz Junqueira, n.p. do Cel. Manuel Joaquim da Costa e Mariana de Souza Monteiro e n.m. de Luiz Antônio de Souza Diniz e Ana Claudina Diniz Junqueira^{95,96}. O Cel. Manuel Joaquim da Costa, (v^o de Antônia Violante do Espírito Santo) era f.l. de Manuel da Costa Valle e Maria do Rosário Pedrosa, e a 21-01-1793, na Capela de São Gonçalo da Ibituruna, filial da Matriz de N.S. do Pilar, c.c. Mariana de Souza Monteiro, n. da freg^a de São João Del Rei, f.l. de André Martins Ferreira e Maria de Souza Monteiro (3-3, 2-1, deste)⁹⁷.

Blandina Herculana de Souza Meirelles, b. a 27-03-1848 e f. a 22-02-1896¹³⁰, era f.l. de João Melquíades de Souza Meirelles, (b. a 10-12-1817 e f. a 11-05-1877)¹³⁰ e Ambrosina de Souza Meirelles, n.p. do Ten. Cel. João de Souza Meirelles (n. a ...-10-1753⁹⁸, em Aiuruoca e aí f. a 18-05-1868)⁹⁹ e de Joaquina Evarista Villela (n. de Serranos, Aiuruoca e f. nessa freg^a a 03-10-1870)¹⁰⁰, n.m. de Manuel de Souza Meirelles (n. em Aiuruoca e aí f. em 1842, com test^o)¹⁰¹ c.c. Blandina Graciana Villela. João e Manuel eram irmãos germanos, assim como, suas esposas, estas f.l. do Cap. Joaquim Manuel do Nascimento Villela (com inv^o julgado por sentença de 23-07-1856)¹⁰² e Severina Jacinta dos Reis, aqueles f.l. do Cap. João de Souza Meirelles a 06-06-1791, na Capela de São Miguel do Cajuru, filial da Matriz de N.S. do Pilar, c.c. Mariana Antônia de Jesus, n. da freg^a de São João Del Rei¹⁰³ e f. a 29-08-1820 em Aiuruoca, com test^o)¹⁰⁴, f.l. do Cap. José Garcia Duarte e Ana Maria Duarte (Ana do Angai)^{105,106}.

O **Cap. João de Souza Meirelles**, n. a 01-04-1750 no lugar de Brolhões, freg^a de São João Batista de Aião, onde foi b. a 05 do mesmo mês e ano, conc^o e com^{ca} de Felgueiras, dist^o do Porto e arc^{do} de Braga¹⁰⁷ e f. em Aiuruoca com test^o assinado a 26-03-1832¹⁰⁸. Era f.l. de Joan de Souza, n. no mesmo lugar de Brolhões e Joanna de Meirelles, n. do lugar de Pinheiro, freg^a de Santa Maria de Airães, também, do conc^o

⁹⁴BRAVO CALDEIRA, J.A. - comunicação pessoal.

⁹⁵BROTERO, F.B. - **op. cit.**, 1960, p. 168 e 175-176.

⁹⁶GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, 1990, v.1, p. 236-237.

⁹⁷AE/Pilar - L.C. 1793, fls. 2v.

⁹⁸MEIRELLES DOS SANTOS, O. - **op. cit.**, p. 155.

⁹⁹AE/Campanha - Aiuruoca, L.O. 6, fls. 137.

¹⁰⁰idem - L.O. 6, fls. 152v.

¹⁰¹AIURUOCA - Cart^o do 1^o Of^o.

¹⁰²idem - Cart^o do 2^o Of^o.

¹⁰³AE/Pilar - L.C. 1791, fls. s/n^o - assento descoberto pelo Mons. Almir de Rezende Aquino, em 20-11-1956.

¹⁰⁴AE/Campanha - Aiuruoca, L.O. 4, fls. 173.

¹⁰⁵GUIMARÃES, C. - Os Garcias. In **Voz Diocesana**. Campanha, 20-01-1960, p. 02.

¹⁰⁶GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, 1990, p. 486-487 e 490-491, 495-497.

¹⁰⁷AD/Porto - Freg^a de São João Batista de Aião. L.B. 1748/1821, fls. 06, certidão de 14-03-1960.

¹⁰⁸AIURUOCA - Cart^o do 1^o Of^o, descoberto por Ary Florenzano, comunicação pessoal, carta de 27-02-1956.

de Felgueiras, n.p. de Manuel de Souza e Maria Teixeira, ambos do lugar de Laje, freg^a de Santa Cristina de Figueiró, conc^o e com^{ca} de Amarante, dist^o do Porto, arc^{do} de Braga, e n.m. de Joan de Meirelles, do citado lugar de Pinheiro, e Luiza Vaz, do lugar de Pousada da freg^a de Santa Marinha da Pedreira, igualmente do conc^o de Felgueiras¹⁰⁹.

João Batista de Figueiredo dedicou-se essencialmente à agricultura canavieira, fundando a Usina Itaiquara, na antiga Fazenda Bica de Pedra, Município de Tapiratiba-SP, no Ramal de Guaxupé da Cia. Mogiana de E.F., e industrializando o fermento para panificação a partir do melaço, subproduto da produção do açúcar; deste aproveitamento resultou ser a Usina um dos seus grandes produtores. Deixou duas filhas com geração na 2ª parte a ser publicada.

5-4. MANUEL ANTÔNIO PEREIRA JUNIOR, b. a 15-10- 1833¹¹⁰ em Batatais e aí f. a 11-05-1866, sendo inv^o em Batatais¹¹¹, em Caconde, possivelmente foi c.c. Emília Cândida da Silva aí b. a 29-10-1837¹¹², irmão germano de Antônio e Francisco (5-2 e 5-3 deste). Emília em 2^{as} nupas c.c. seu primo Vigilato Custódio Dias, f.l. do Cap. Joaquim Custódio Dias e Luiza Delfina da Silva. Deixou 3 filhos conforme seu inv^o.

4-4. FLÁVIO ANTÔNIO PEREIRA, b. a 28-01-1795 na Capela de N.S. de Nazaré¹¹³, e a 01-10-1815, na Matriz de N.S. das Dores da Boa Esperança-MG, c.c. Antônia Cândida Bernardes, n. de Lavras, f.l. do Cap. Pedro Bernardes Caminha e Antônia Leonarda de Jesus¹¹⁴. Flávio f. antes de 1821, pois, Antônia a 21-11-1821, em 2^{as} nup^{as} c.c. Francisco Inácio de Andrade, f.l. de Inácio Goulart de Andrade e Tereza Maria de Jesus¹¹⁵.

4-5. SIMÃO, b. a 09-05-1798, na Capela de N.S. de Nazaré¹¹⁶, s.m.n.

4-6. Coronel ANTÔNIO PEREIRA LIMA, o moço, foi arrolado no inv^o de sua mãe com 4 anos (1802), possivelmente, como seus irmãos, b. na Capela de N.S. de Nazaré, tendo f. em data ignorada em Batatais, para onde emigrou em 1816 com seu pai¹¹⁷. A 07-01-

¹⁰⁹AD/Porto* - Freg^a de São João Batista de Aião, L. 1748/1821, fls. 16-16v. e 40.

¹¹⁰BATATAIS - Cart^o 1^o Of^o maço 70, proc. 1028.

¹¹¹AE/Batatais - L.B. 2 1826/1856, fls. 82v.

¹¹²AE/Caconde - L.B. 1, 1780/1794 e 1837/1842, fls. 2 (ex-121), *apud* M.C.E.G. Isoldi.

¹¹³AE/Pilar - L.B. 1794/1797, tomo II, fls. 145.

¹¹⁴AE/Boa Esperança* - L.C. 1, fls. 1v., *apud* Isoldi, M.C.E.G.

¹¹⁵idem* - L.C. 1, fls. 27v., *apud* Isoldi, M.C.E.G.

¹¹⁶AE/Pilar - L.B. 1794/1797, tomo III, fls. 379.

¹¹⁷BRIOSCHI, L.R. - **op. cit.**, p. 214.

1830 na freg^a de São Sebastião de Ventania (atual Alpinópolis-MG, onde se situa a Usina de Furnas), c.c. Francisca de Paula e Silva, n. da freg^a de São João Del Rei, f.l. de João Batista Ribeiro e Francisca de Paula e Silva¹¹⁸, n.m. de Ana Maria de Jesus, (n. em 1768 e f. antes de 1811, f.l. do Sgt.-mór José Leite Ribeiro e Escolástica Maria de Jesus) e José Maria da Silva (n. da freg^a de São João de Souto, cidade de Braga, f.l. de Jacinto da Silva e Tereza da Silva), casados a 05-07-1781 na Capela de Madre de Deus, filial da Matriz de N.S. do Pilar¹¹⁹, Francisco de Paula e Silva consta C.c. João Batista Ribeiro no inv^o de sua avó Escolástica^{120,121,122}, c.g.

- 2-2. JOSÉ DE ANDRADE PEIXOTO, n. e b. na freg^a de São João Del Rei, contava 16 anos no inv^o de seu pai (1750) e f. com test^o, assinado em São João Del Rei a 10-06-1789¹²³. Foi c.c. Mariana Vitoria do Nascimento, f. a 31-12-1810, na Fazenda Pitangueiras, Carrancas, com test^o¹²⁴, f.l. de João Gonçalves de Mello e Ana Quitéria de Souza. Deixaram, conforme os tes^{tos} de ambos:
- 3-1. José Joaquim de Andrade e Mello, Alferes
 - 3-2. Francisco José de Andrade, Alferes
 - 3-3. Ana Esméria de Andrade
 - 3-4. Rita Felícia de Andrade
 - 3-5. Maria Rita de Andrade
 - 3-6. Inácia Constância de Andrade, Baronesa de Alfenas
 - 3-7. Tomaz José de Andrade, Alferes
- 3-1. Alferes JOSÉ JOAQUIM DE ANDRADE, n. e b. na freg^a de São João Del Rei; a 08-06-1806 na Ermida de N.S. da Conceição, aplicação da Madre de Deus, na fazenda do pai da nubente, c.c.

¹¹⁸LIMA, N.R. - comunicação pessoal.

¹¹⁹AE/Pilar - L.C. 1781, fls. ...

¹²⁰MRSJDR - L.T. 39, 1823/1824, fls. 6v.-8 e inv^{os} cx. 114.

¹²¹LEITE RIBEIRO, A.V. - **Família Vidal Leite Ribeiro**. Rio de Janeiro, Ed. Sul Americana, 1960. p. 62-63.

¹²²SILVA LEITE RIBEIRO. In **Anuário Genealógico Brasileiro 4**. São Paulo, 1942, p. 211-212.

¹²³MRSJDR - L.T. 07, 1787/1789, fls. 241-243v.

¹²⁴MRSJDR - L.T. 73, 1810/11, fls. 69v.-71v. e inv^{os} cx. 415

Francisca de Paula Policéia de Jesus, f.l. do Cap. Luiz José de Paiva e Silva e Joana Rosa de Jesus¹²⁵, s.m.n.

- 3-2. Alferes FRANCISCO JOSÉ DE ANDRADE E MELLO, nome pelo qual é nomeado no assento de suas 2^{as} nup^{as} e de várias de suas filhas, entretanto, nos test^{os} de seus pais e no assento de suas 1^{as} nup^{as} está como Francisco José de Andrade; possivelmente acrescentou Mello para distinguir-se do primo homônimo (3-3, 2-6, deste). Foi n. e b. em Lavras; em 1^{as} nup^{as} a 08-06-1806, na Ermida de N.S. da Conceição, retro mencionada, c.c. Ana Rosa Ludovina de Paiva, irmã de Francisca de Paula (3-1, deste). Ambas se casaram no mesmo dia e local¹²⁶, em 2^{as} nup^{as} a 24-11-1836, na Capela do Espírito Santo, Carrancas, c.c. Cândida Umbelina de Souza, f.l. de Francisco José de Souza Monteiro e Maria Perpétua de São José¹²⁷. Deixou das 1^{as} nup^{as}, entre outros filhos:
- 4-1. MARIA JOSÉ DE ANDRADE, q.d., a 20-08-1828, em oratório na casa de seu pai, c.c. Domingos Teodoro de Azevedo (tinham impedimento de 3º grau de linha transversal)¹²⁸, f.l. do Ten. Francisco Machado de Azevedo e Prudenciana Umbelina de Paiva (3-1, 2-8, deste)¹²¹, c.g.
- 4-2. RITA DE CÁSSIA E SILVA, q.d., a 08-02-1830, em oratório na casa de seu pai, c.c. Francisco Machado de Azevedo, irmão de Domingos (4-1, deste)¹²⁹, c.g.
- 4-3. MARIANA BENEDITA DE ANDRADE, Baronesa de São Tomé, a 25-09-1831, em oratório na casa de seu pai, c.c. seu primo Francisco Gonçalves Penha, futuro, Barão de São Tomé, f.l. de José Gonçalves Penha e Maria Rita de Andrade (4-1, 3-5, deste)¹³⁰, c.g.
- 3-3. ANA ESMERIA DE ANDRADE, n. e b. em Carrancas a 11-11-1793, em Carrancas-MG, c.c. Custódio José Pinto, n. e b. na freg^a de São Tiago de Fonte Arcada, conc^o e com^{ca} de Penafiel, dist^o e bisp^o do Porto, Douro, f.l. de Luiz de Souza Pinto e Mariana Tereza¹³¹. Florenzano confundiu-se ao atribuir a naturalidade de

¹²⁵AE/Pilar - L.C. 1790/1811, fls. 161.

¹²⁶idem - **idem**.

¹²⁷AE/Carrancas* - L.C. 1815/1888, fls. 46v.

¹²⁸idem - fls. 31v. e L. Proc. Mat., 1828.

¹²⁹idem - fls. 31v.

¹³⁰idem - fls. 32.

¹³¹AE/Lavras* - L.C. 1793/1823, fls. 4v. e 5.

Custódio a seus pais¹³², também, Silva Leme enganou-se escrevendo que o marido de Ana Esmeria era o Cap. José Nogueira de Sá¹³³, c.g.

- 3-4. RITA FELÍCIA DE ANDRADE, de acordo com o test^o de sua mãe foi c.c. Diogo Garcia de Andrade, f.l. de José Garcia, n. e b. na freg^a de São João Del Rei e f. a 02-12-1803, sendo inv^{do}¹³⁴ em São João Del Rei, e Maria de Nazaré (casados a 22-11-1772 na Ermida de N.S. do Carmo filial da Matriz de São João Del Rei), n.p. de Diogo Garcia e Julia Maria da Caridade, n.m. de José Rodrigues Goularte e Isabel Pedrosa. Diogo, parece que adotou o sobrenome Andrade em razão de seu casamento; um seu irmão também o adotou - Antônio Joaquim de Andrade c.c. Maria Francisca, deixando de assinar Garcia, e um outro, Manuel Joaquim tirou o Garcia e adotou Santa Anna, foi c.c. Venância Constância de Andrade (3-1, 2-10, deste), s.m.n.
- 3-5. MARIA RITA DE ANDRADE, foi c.c. José Gonçalves Penha, b. a 20-03-17.... na Capela de São José do Favacho, Baependi, f.l. do Cap. Antônio Gonçalves Penha e Florência de São José, tiveram entre outros:
- 4-1. FRANCISCO GONÇALVES PENHA, Barão de São Tomé, por Dec. Imp. de 25-10-1872, a 25-09-1831, no oratório do pai do noivo, em Carrancas c.c. sua prima Mariana Benedita de Andrade, f.l. de Francisco José de Andrade e Ana Rosa de Jesus¹³⁵, ficando, assim, esclarecidas as dúvidas quanto à filiação do Barão, c.g.^{136,137}.
- 3-6. IGNÁCIA CONSTÂNCIA DE ANDRADE, Baronesa de Alfenas, n. e b. em Carrancas a 11-06-1808 na Ermida do Divino Espírito Santo, filial da Matriz de Lavras, e aí a 11-06-1808¹³⁸ c.c. Gabriel Francisco Junqueira, Barão de Alfenas, por Dec. Imp. de 11-10-1848, Com^{dor} da Imperial Ordem da Rosa, Deputado Provincial em Minas (1830/33 e 1834/37), n. em 1782 na Fazenda Campo Alegre,

¹³²FLORENZANO, A. - Genealogia mineira, Taveiras. In **Anuário Genealógico Brasileiro 8**. São Paulo, 1946, p. 192-193, Sn 180.

¹³³SILVA LEME, L.G. da - **op. cit.**, v.6, p. 373.

¹³⁴MRSJDR - inv^{os} cx. 364.

¹³⁵AE/Carrancas - L.Proc.Mat. 1823/18... , 1831 e L.C. 1815/1888, fls. 32.

¹³⁶BARÃO DE SÃO TOMÉ. In **Anuário Genealógico Brasileiro 9**, 1947, p. 247.

¹³⁷GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, v.1, p. 440 e 465.

¹³⁸AE/Lavras* - L.C. 1780/1793, fls. 98.

São Tomé das Letras, e f. a 13-01-1868¹³⁹, f.l. de João Francisco Junqueira, e Helena Maria do Espírito Santo, (3-1, deste), n.m. de Inácio Franco e Maria Tereza de Jesus^{140,141}, c.g.

- 3-7. Alferes TOMAZ JOSÉ DE ANDRADE, n. e b. em Carrancas, e em 1^{as} nup^{as} a 14-06-1810, na Ermida de Campo Alegre, filial da Matriz de Lavras, c.c. Antônia Francisca Junqueira, também, n. de Lavras, f.l. de José Francisco Junqueira e Antônia Maria de Jesus¹⁴², n.p. de João Francisco Junqueira e Helena Maria do Espírito Santo. Antônia Francisca fl. a 07-06-1824 e sep. em Caldas^{143,144}. Em 2^{as} nup^{as} a 03-08-1825, na Capela de S. José do Favacho, filial de Baependi¹⁴⁵ c.c. Francisca Maximina, n. e b. em Carrancas¹⁴⁶, f. a 21-09-1834 em Caldas, irmã de Antônia Francisca^{147,148} e em 3^{as} nup^{as} c.c. Antônia Gomes de Oliveira¹⁴⁹ f.l. do Cap. Antônio Gomes de Oliveira¹⁵⁰. Deixou geração das três núpcias.
- 2-3. JACINTA MARIA DA CONCEIÇÃO - constava ter 18 anos na lista de herdeiros de seu pai (1750) tendo fal. a 06-08-1816 com 80 anos em Santana do Sapucaí, atual Silvianópolis, havendo discrepância de 4 anos quanto à data do nascimento; deixou test^o no qual declarou ter em 1^{as} nup^{as} sido c.c. Gregório Lopes dos Reis e em 2^{as} c.c. o Sgt. mór José Antonio de Almeida (AE/Silvianópolis, L^oO. fls. 178, *apud* ISOLDI). No inv^o de Antonio de Brito Peixoto consta já estar casada em 1^{as} nup^{as} em 1770 e residir em São Gonçalo do Rio Verde, agora São Gonçalo do Sapucaí¹⁵¹; no inv^o de sua mãe, estava no 2^o casamento. Não deixou geração.
- 2-4. MARIA VITÓRIA DO NASCIMENTO, gêmea de Ângela, a seguir citada, n. de Carrancas e aí b. a 05-04-1738¹⁵²; ainda solteira, sob o nome de Maria Vitória de Moraes recebeu a 10-04-1764,

¹³⁹BASTOS, A.D.J. - **Lendas e tradições da Família Junqueira (1816-1966)**. S.Paulo, Hucitec, 1980, p. 12-13.

¹⁴⁰BROTERO, F.B. - **Memórias e tradições da Família Junqueira**. São Paulo, Revista dos Tribunais, 1960, p. 753-906.

¹⁴¹GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, 1990, v.1, p. 241-252.

¹⁴²AE/Lavras* - L.C. 1793/1814, fls. 98.

¹⁴³BROTERO, F.B. - **op. cit.**, 1960, 529-587.

¹⁴⁴GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, 1990, v.1, p.204-205.

¹⁴⁵AE/Carrancas* - L.C. 1815/1888, fls. 29.

¹⁴⁶idem - **idem**, fls. 29 e L.Proc.Mat. ano 1815.

¹⁴⁷BROTERO, F.B. - **op. cit.**, 1960, p. 587-603.

¹⁴⁸GUIMARÃES, J. **op. cit.**, 1990, p. 207.

¹⁴⁹BROTERO, F.B. - **op. cit.**, 1960, p. 603.

¹⁵⁰ISOLDI, M.C.E.G. - comunicação pessoal.

¹⁵¹MRSJDR - inv^os cx. 605, fls. 73.

¹⁵²MRSJDR - inv^os cx. 605, fls. s/n^o.

uma sesmaria entre o Ribeirão da Ponte Alta e o Sítio de Manuel Machado Toledo e José de Andrade Peixoto, freg^a de Carrancas¹⁵³, f. em Carrancas com test^o, aberto a 25-04-1820 (sendo inv^{da} em São João Del Rei¹⁵⁴. A 19-02-1775 c.c. o Cap. Domingos de Paiva e Silva¹⁵⁵, n. e b. a 23-01-1742 na Capela de N.S. da Conceição da Barra, f. a 26-08-1809 em sua Fazenda do Gramador, em Carrancas com test^{o156} filial da Matriz de São João Del Rei, f.l. de Cap. Domingos de Paiva (n. da freg^a de Santa Maria Madalena - atual freg^a de Bustelo - do conc^o e com^{ca} de Chaves, dist^o de Vila Real, arc^{do} de Braga e f. a 22-09-1783 em Conceição da Barra) e Tomásia Maria da Silva (n. e b. na freg^a de N.S. de Monte Sião de Amora, conc^o e com^{ca} de Seixal, dist^o de Setubal, Patr^{do} de Lisboa, f.l. de Paulo da Silva e Fonseca e Antônia Caetana), Domingos e Tomásia casaram-se a 28-08-1736 na Capela de N.S. da Conceição da Barra¹⁵⁷, n.p. de Antônio Fernandes e Madalena de Paiva e n.m. de Paulo da Silva Fonseca (n. da cidade de Braga) e Antônia Caetana (f.l. de João Delgado e Josefa da Silva)¹⁵⁸.

Domingos de Paiva e Silva foi contratado para c.c. Luiza Tereza de Brito, (esta, 2-9, deste, posteriormente, c.c. o Alf. Amaro Gonçalves Chaves), motivo pelo qual solicitou dispensa de impedimento, alegando que o compromisso ocorrera há cerca de cinco anos e agora (naquela época) possuía haveres para se casar; do processo constam certidões do batismo do orador e do casamento de seus pais¹⁵⁹. Deixaram, de acordo com os test^{os} e inv^{os} de ambos:

- 3-1. ANA ZEFERINA já era f. quando do início do inv^o de seu pai (23-01-1811), foi c.c. o Ten. Tomaz Coelho dos Santos, tendo deixado:
 - 4-1. ZEFERINO com 12 anos
 - 4-2. RITA com 10 anos
 - 4-3. CAMILA com 8 anos
 - 4-4. FRANCISCO com 7 anos

¹⁵³CATÁLOGO DE SESMARIAS. In *Revista do Arquivo Público Mineiro*, 37(1,2). Belo Horizonte, 1988, p. 47.

¹⁵⁴MRSJDR - inv^{os} cx. 353.

¹⁵⁵AE/Carrancas* - L.C. 1751/1780, fls. 93.

¹⁵⁶MRSJDR - inv^{os} cx. 246.

¹⁵⁷AE/Pilar - L.C. 1729/1742, fls. s/n^o.

¹⁵⁸AEAM - Processo de *genere* do P^e Joaquim Leonel de Paiva e Silva, 1797, arm^o 06, pasta 988.

¹⁵⁹AE/Carrancas - L.Proc.Mat. 1759/1823, ano 1774.

- 3-2. MARIANA BERNARDA, com 23 anos, solteira em 1811 (e assim continuava quando a mãe foi inv^{da} em 1820).
- 3-3. FRANCISCA BENEDITA DE ASSIS (os dados a seu respeito constam do processo *de genere* de seu filho)¹⁶⁰, b. a 30-11-1777 na Ermida de N.S. do Carmo da fazenda de Julia Maria da Caridade¹⁶¹, a 22-02-1800 em Carrancas c.c. José Joaquim Ribeiro¹⁶², b. a 17-12-1775 na Capela de São Gonçalo, filial da Matriz de N.S. do Pilar¹⁶³, n.p. de Antônio Ribeiro da Silva, n. de São João Del Rei (f.l. de Antônio Ribeiro da Silva e Antônia Maria de Almeida) e Genoveva da Trindade, n. de Carrancas (f.l. de Francisco Avila Fagundes e Maria Martins Porciúncula). Deixou, q.d.:
- 4-1. Padre ANTÔNIO JOAQUIM RIBEIRO, b. a 22-12-1800 em Carrancas¹⁶⁴, ordenado a 03-05-1824¹⁶⁵, foi o inv^{te} de sua tia Inácia (3-4, deste) s.m.n.
- 3-4. INÁCIA CÂNDIDA DE PAIVA, n. de Carrancas e f. com test^o aberto a 17-08-1833, sendo inv^{te} seu sobrinho P^e Antônio Joaquim (4-3, 3-3, deste)¹⁶⁶, foi c.c. o Cap. Joaquim Gotardo de Lima, não tendo deixado filhos, s.m.n.
- 2-5. ÂNGELA MARIA DE JESUS, gêmea de Maria Vitória do Nascimento, n. de Carrancas, aí b. a 05-04-1738¹⁶⁷ e f. a 16-10-1761 sendo sep. na Capela de N.S. do Bom Sucesso de Serranos, filial de Aiuruoca, deixando v^{vo} Bento Manoel do Nascimento. Não deixou filhos, pois, não há herdeiros que a representassem quando do f. de sua mãe.
- 2-6. Ajudante¹⁶⁸ JERÔNIMO DE ANDRADE BRITO, título que consta de seu test^o, algumas poucas vezes é mencionado como

¹⁶⁰AEAM - Processo *de genere* do P^e Antônio Joaquim Ribeiro, 1823, arm^o 11, pasta 132.

¹⁶¹idem - **idem**, fls. 17-17v., L.B. de Lavras, ano 1777, fls. 103.

¹⁶²idem - **idem**, fls. 11 e 11v., L.C. de Lavras, ano 1800, fls. 70.

¹⁶³idem - **idem**, fls. 16, L.B. da Matriz de N.S. do Pilar, ano 1775, fls. 185.

¹⁶⁴idem - **idem**, fls. 11v., L.B. de Carrancas, ano 1800, fls. 247.

¹⁶⁵idem - **idem**.

¹⁶⁶MRSJDR - L.T. 52, 1831/1834, fls. 123-126v.

¹⁶⁷MRSJDR - inv^{os} cx. 605, fls. s/n^o.

¹⁶⁸Segundo o *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*, 2^a ed., ajudante era sinônimo de capitão no exército do Brasil colonial e imperial e licenciado, de acordo com Laudelino Freire em seu *Grande e novíssimo dicionário da língua portuguesa*, é qualquer militar em gozo de licença, mas, também, quando findo o tempo de serviço, é passado ao quadro da reserva, este mesmo significado é atribuído por Caldas Aulete em seu *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*, somente que o restringe às praças de pré, sinônimo de soldado raso, como o mesmo lexicólogo define.

Licenciado* Jerônimo de Andrade Brito, n. de Carrancas, onde foi b. a 19-10-1740¹⁶⁹; o inv^o de sua mãe (1794) silencia sobre seu estado civil; f. com test^o assinado a 03-06-1814¹⁷⁰.

Em 1765, por solicitação de Jacinta Maria da Conceição foi aberto processo para dispensa de impedimento de consanguinidade para que se realizasse seu c.c. Jerônimo a fim de legitimar a prole que resultasse das relações tidas com ele¹⁷¹.

O casamento não deve ter se realizado, pois, o test^o de Jerônimo nada menciona sobre ele, bem como, a respeito de qualquer filho dele resultante.

No inv^o de sua mãe nada consta sobre seu estado civil, mas declara em seu test^o ter sido c.c. Maria de Souza Monteiro, f.l. de André Martins Ferreira e Maria de Souza Monteiro, (3-3, 2-1, deste).

Deixaram os filhos abaixo, na ordem como foram nomeados no test^o de Jerônimo:

- 3-1. Ana Tereza de Andrade
 - 3-2. Emerenciana Constança de Andrade
 - 3-3. Francisco José de Andrade
 - 3-4. André Martins de Andrade
 - 3-5. Inácia Joaquina de Andrade
 - 3-6. José Esteves de Andrade
 - 3-7. Mariana Constância de Andrade
 - 3-8. Cândida Umbelina de Andrade
 - 3-9. Antônio José de Andrade
 - 3-10. Umbelina Cândida de Andrade
- 3-1. ANA TEREZA DE ANDRADE já estava c.c. o Cap. Manuel Joaquim Alves quando seu pai fez o test^o (1814).

¹⁶⁹MRSJDR - inv^{os}, cx. 605, fls. s/n^o.

¹⁷⁰MRSJDR - L.T. 22, 1815/1817, fls. 65-68 e inv^{os} cx. 359.

¹⁷¹Eram consangüíneos porque de Tereza de Moraes c.c. André do Valle proveio Maria de Moraes c.c. Antônia de Brito Peixoto, destes nasceu Jerônimo (o orador), morador e b. em Carrancas; de Elena de Oliveira c.c. Jácomo Ferreira, proveio Francisco de Moraes c.c. Gregório Martins Saldanha, destes nasceu Jacinta Maria da Conceição (a oradora), moradora e b. na freg^a de São João Del Rei (Carrancas, L.P.M., 1759/1823, ano 1765).

- 3-2. EMERENCIANNA CONSTÂNCIA DE ANDRADE, foi a 07- 02-1798 c.c. o Cap. Tomé Inácio Botelho, b. a 14-03-1774 e f. em 1826 com test⁰¹⁷², f.l. de Francisco Inácio Botelho¹⁷³ e Maria Tereza de Araújo Menezes, n. de Campanha-MG, n.p. de Francisco José Botelho e Tereza Maria Joana, ambos n. da freg^a, de Santiago de Covilhã (hoje anexada à freg^a de São Pedro), conc^o e com^{ca}, dist^o de Castelo Branco, bisp^o da Guarda, Beira Baixa, (a freg^a de Santiago foi anexada à freg^a de São Pedro), c.g.^{174,175}.
- 3-3. FRANCISCO JOSÉ DE ANDRADE foi c.c. Mariana Dorida Diniz Junqueira, irmã de Francisco Antônio Junqueira, (3-1, deste), deixaram 2 filhas^{176,177}.
- 3-4. ANDRÉ MARTINS DE ANDRADE, seu nome assemelhava-se ao de seu avô mat., André Martins Ferreira, foi c.c. Anna Cândida da Costa Junqueira, n. em São Tomé das Letras e f. cerca de 1869 com test^o de 1868 em Campanha-MG¹⁷⁸, f.l. de Joaquim Bernardo da Costa (também citado como Joaquim Bernardes da Costa) e Ana Francisca do Valle, n.p. de Henrique da Costa e Jerônima Maria de Jesus, n.m. de João Francisco Junqueira e Helena Maria do Espírito Santo (3-1, deste), c.g.^{179,180}. De acordo com test^o de Ana, tiveram seis filhos, estando quatro vivos (1868).
- 3-5. INÁCIA JOAQUINA DE ANDRADE, f. solt^a a 13-05-1830, com test^o assinado em 06-04-1828 na Fazenda das Bicas em Carrancas, termo de São João Del Rei¹⁸¹.
- 3-6. Alferes JOSÉ ESTEVES DE ANDRADE, ainda era solt^o em 1814 quando seu pai assinou o test^o, casou-se depois e teve, pelo menos, uma filha, Emerenciana favorecida no test^o de sua irmã Inácia (3-5, deste)¹⁸².

¹⁷²MRSJDR - L.T. 32, 1824/1826, fls. 66v.-77v.

¹⁷³MRSJDR - L.T. 13, 1796/1798, fls. 50v.-54.

¹⁷⁴FLORENZANO, A. - Genealogia ... **op. cit.** 8, p. 204, Pn 135.

¹⁷⁵GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, 1990, v.2, tomo 1, p.558.

¹⁷⁶idem - **op. cit.**, 1990, v.1, p.240.

¹⁷⁷BROTERO, F.B. - **op. cit.**, 1960, p. 404-451.

¹⁷⁸LEFORT, J.P. - **Dados genealógicos constantes nos livros de testamentos e inventários de Campanha, desde 1748.** datilog., s.d., p. 91, inv^o 1081.

¹⁷⁹BROTERO, F.B. - **op. cit.**, 1960, p. 138-150.

¹⁸⁰GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, 1990, p. 205, 224-225.

¹⁸¹MRSJDR - L.T. 50, 1830/31, fls. 2v.-5v.

¹⁸²Em dúvida se foi c.c. sua sobrinha Maria Constança de Andrade f.l. do Cap. Tomé Inácio Botelho e Emerenciana Constança de Andrade (3-2 deste).

- 3-7. MARIANA CONSTÂNCIA DE ANDRADE, n. em 1779, foi a 1ª m^{er} de Francisco Antônio Diniz Junqueira, n. em Carrancas, f.l. de Gabriel de Souza Diniz, português, e Maria Francisca da Encarnação, n.p. de Manoel de Souza Diniz, e Ana de Azevedo, n.m. de João Francisco e Helena Maria do Espírito Santo^{183,184,185}.
- 3-8. CÂNDIDA UMBELINA DE ANDRADE, já estava c.c. Antônio Joaquim de Andrade¹⁸⁶ ao seu pai assinar o test^o (1814), deixaram pelo menos uma filha, Maria, pois, sua irmã Inácia (3-5, deste) a contemplou no test^o.
- 3-9. ANTÔNIO JOSÉ DE ANDRADE ainda era solt^o na assinatura do test^o de seu pai (1814).
- 3-10. UMBELINA CÂNDIDA DE ANDRADE, ou Umbelina Onória de Andrade como consta no test^o de seu pai, a 26-11-1819, na Ermida do Alf. José Esteves de Andrade em Carrancas¹⁸⁷, foi c.c. o Cap. Manuel Tomaz de Carvalho, n. a 19-03-1775 em Carrancas e f. a 06-01-1845 em Caldas-MG, que em 1^{as} nup^{as} c.c. Ana Josefa de Andrade, filha de Manuel Joaquim de Andrade e Laureana de Souza Monteiro (3-2, de 2-10, deste) e em 3^{as} nup^{as} c.c. Ana Joaquina da Silva, n. do Porto, Portugal, f. a 19-03-1858 em Casa Branca, vva Manuel Alexandre e f.l. de José Alves Coutinho e Joaquina Josefa da Silva¹⁸⁸. O Capitão foi o tronco dos Tomaz de Carvalho da região de Casa Branca, era f.l. de Domingos Pereira de Carvalho, b. a 15-09-1750 na Capela de N.S. do Rio Grande, filial de Lavras e a 27-04-1774, na Capela de São Bernardo de Macáia, filial de São João Del Rei, c.c. Escolástica Maria de Jesus, n.p. de João Pereira de Carvalho e Ana Maria do Nascimento (esta f.l. do Cap. Diogo da Cruz e Julia Maria da Caridade), n.m. do Cap. Bernardo Gonçalves Chaves e Francisca Maria de Mendonça). Deixaram um único filho que residiu em Casa Branca-SP^{189,190}.

¹⁸³BROTERO, F.B. - **op. cit.**, 1960, p. 246-326.

¹⁸⁴FLORENZANO, A. -Genealogia ... **op. cit.** **10**, 1948, p. 181, Qn 92.

¹⁸⁵GUIMARÃES, J. - **op. cit.** v.1, p. 226-228.

¹⁸⁶Em dúvida se é f.l. de Manuel Joaquim de Andrade e Laureana de Souza Monteiro (3-4, 2-10 deste).

¹⁸⁷AE/Carrancas* - L.C. 1815/88 - fls. 26v.

¹⁸⁸TOLEDO, L. de - Monografia de Casa Branca, Manuel Thomaz de Carvalho. In **Oeste de São Paulo 130**. Casa Branca, 12-12-1889, *apud* Thomaz, J.- Francisco Thomaz de Carvalho, criador e patrono do Instituto de Educação de Casa Branca. Casa Branca, Associação dos Antigos Alunos do I.E. Francisco Thomaz de Carvalho, 1965, p. 15.

¹⁸⁹DAUNT, R.G.- **op. cit.**, p. 38 a 66 e 301.

¹⁹⁰GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, 1990, v.2, tomo 1, p.43.

- 2-7. DOROTÉA MARIA DE JESUS, contava 7 anos na declaração de herdeiros no inv^o do seu pai (1750) e no de sua mãe (1794) estava c.c. Manoel Mendes de Abreu, que foi testemunha do casamento de sua cunhada Luiza Teresa (2-9, deste) c.g.¹⁹¹.
- 2-8. ANNA ANTÔNIA DE BRITO, n. e b. em Carrancas, estava c. 4 anos no inv^o de seu pai (1750) a 20-02-1775 na Capela de N.S. da Conceição de Carrancas, filial de Lavras, c.c. o Cap. Antônio de Paiva e Silva, n. e b. na freg^a de São João Del Rei, e f. com test^o aberto a 29-09-1813¹⁹², f.l. de Domingos de Paiva e Tomásia Maria da Silva (2-4, deste)¹⁹³; residiram em sua Fazenda do Engenho, em Carrancas, e deixaram de acordo com o test^o citado:
- 3-1. Prudenciana Umbelina de Paiva, c.c. o Cap. Francisco Machado de Azevedo, **que segue**.
- 3-2. Joana Felícia de Paiva, c.c. o Guarda-mór José Ferreira Cardoso¹⁹⁴, s.m.n.
- 3-3. Alf. Antônio Caetano de Paiva, a 10-02-1800, em São Gonçalo do Sapucaí-MG, c.c. Francisca de Paula e Silva, f.l. do Alf. Fernando Antônio da Silva e Anacleta Maria do Nascimento, s.m.n.
- 3-4. Padre Joaquim Leonel de Paiva e Silva^{195,196}, n. a 07 e b. a 27-02-1779, em Lavras do Funil, foi vigário em Carrancas de 1847 a 1850¹⁹⁷, tendo sido coadjutor anteriormente.
- 3-1. PRUDENCIANA UMBELINA DE PAIVA, b. a 23-02-1783, em Carrancas¹⁹⁸, c.c. Ten. Francisco Machado de Azevedo, n. e b. na freg^a do Espírito Santo de Vila Nova, conc^o de Praia da Vitória, bisp^o de Angra, Ilha dos Açores, f. em 1841 e sep. em Carrancas deixando test^o firmado em 03-10-1840¹⁹⁹ onde declara ser f.l. de outro Francisco Machado de Azevedo e ignorar o nome da mãe por ter ela f.

¹⁹¹idem - **op. cit.**, 1990, v.1, p.227 e v.2, tomo 1, p.353.

¹⁹²MRSJDR - L.T. 43, fls. 68-69v.

¹⁹³AE/Carrancas* - L.C. 1751/1780, fls. 93v.

¹⁹⁴LEFORT, J.P. - **Paivas**, datilog., s.d.

¹⁹⁵AEAM - Processo de genere, 1797, arm^o 06, pasta 988.

¹⁹⁶idem - L.B. de Lavras, 1779, fls. 282.

¹⁹⁷LEFORT, J.P. - Carrancas. In **Anuário Eclesiástico da Diocese de Campanha** 10:26, 1948.

¹⁹⁸FLORENZANO, A. - Descendentes de Amador Bueno, o aclamado. In **Anuário Genealógico Brasileiro** 6. São Paulo, p. 143, Pn 240.

¹⁹⁹MRSJDR - L.T. 58, 1841/1842, fls. 45v.-50v.

logo após seu nascimento; deixaram segundo o test^o dele os seguintes filhos:

- 4-1. Domingos Teodoro de Azevedo, Capitão
- 4-2. Francisco Machado de Azevedo
- 4-3. Antônio Machado de Azevedo, Capitão
- 4-4. Joaquim Leonel de Azevedo e Paiva
- 4-5. José Procópio de Azevedo e Paiva
- 4-6. Francisco Eugênio de Azevedo
- 4-7. Pedro
- 4-8. Ana Antônia de Paiva
- 4-9. Francisca Cândida de Azevedo e Paiva
- 4-10. Maria
- 4-11. Rita
- 4-12. Prudenciana

- 4-1. Capitão DOMINGOS TEODORO DE AZEVEDO, a 28-08-1828 em oratório na casa da noiva, Carrancas, foi, após dispensa de impedimento de 2^o grau, linha transversal, c.c. sua prima Maria José de Andrade, f.l. de Francisco de Andrade e Mello e Ana Rosa de Jesus (4-1, 3-2, 2-2, deste)^{200,201}.
- 4-2. FRANCISCO MACHADO DE AZEVEDO, a 08-02-1830, em oratório na casa do pai da noiva, Carrancas, após dispensa de impedimento por consangüinidade no 2^o grau, linha transversal, foi c.c. sua parente Rita de Cássia da Silva, irmã de Maria José de Andrade (4-1, deste)²⁰².
- 4-3. Capitão ANTÔNIO MACHADO DE AZEVEDO, foi c.c. Lucinda de Andrade, b. a 04-03-1817, f.l. de Tomé Inácio Botelho e Emerenciana Constança de Andrade (3-2, 2-2, deste) c.g.²⁰³.

²⁰⁰AE/Carrancas* - L.Proc.Mat. 1759/1823, ano 1774 e L.C. 1815/1888, fls. 31v.

²⁰¹BROTERO, F.B. - **op. cit.**, 1960, p. 843-852.

²⁰²AE/Carrancas* - L.C. 1815/1888, fls. 31v.

²⁰³FLORENZANO, A. - Descendentes ... **op. cit.**6, 1944, p.143, Pn 240.

- 4-4. JOAQUIM LEONEL DE AZEVEDO E PAIVA, foi proprietário da Fazenda Santa Bárbara em Santana do Sapucaí, atual Silvianópolis-MG, tendo sido comandante de um regimento na Guerra do Paraguai, e se c.c. Josefa Maria de Rezende Reis, f.l. do Cap. Antônio dos Reis e Silva e Maria Clara de Rezende²⁰⁴.
- 4-5. JOSÉ PROCÓPIO DE AZEVEDO E PAIVA, foi proprietário da Fazenda Engenho a 01-06-1835, na Ermida do Campo Alegre, em 1^{as} nup^{as205}, c.c. sua prima Maria Rita de Andrade Junqueira, em 2^{as} nup^{as}, c.c. sua cunhada Rita de Cássia Junqueira, ambas f.l. dos Barões de Alfenas (3-4, 2-2, 1-2), c.g.^{206,207}.
- 4-6. FRANCISCO EUGÊNIO DE AZEVEDO, f. a 22-07-1899 no Rio de Janeiro-RJ onde era comerciante, a 21-10-1841, em oratório na casa do pai da noiva, em Carrancas, dispensado do impedimento em 4º grau, linha transversal, c.c. sua prima Maria Emerenciana de Andrade²⁰⁸, n. a 17 e b. a 27-12-1829, f.l. do Ten. Cel. Francisco Inácio Botelho e Maria Emerenciana e Andrade, n.p. do Cap. Tomé Inácio Botelho e Emerenciana Constança de Andrade (3-3, 2-6, deste) n.m. de Francisco José de Andrade e Mariana Dorida Diniz Junqueira (3-2, 2-6, deste) c.g.^{209,210}.
- 4-7. PEDRO, s.m.n.
- 4-8. ANA ANTÔNIA DE PAIVA, foi c.c. o Cap. Gervásio Pereira de Rezende Alvim, f.l. de Cap. Gervásio Pereira Alvim, n. em Coimbra, Beira Litoral, e Francisca Cândida de Rezende, n. e b. na freg^a de N.S. da Penha de França da Laje, atual Resende Costa-MG e aí f. em sua Fazenda dos Campos Gerais, n.m. do Cap. José de Rezende Costa e Ana Alves Preto, c.g.²¹¹.

²⁰⁴REZENDE, A. - **Genealogia mineira: Família Rezende**. B.Horizonte, Imprensa Oficial do Estado de Minas, 1939, part. 5, v.3, p.250-256.

²⁰⁵AE/Carrancas* - L.C. 1815/1888, fls. 41.

²⁰⁶REZENDE, A. - **op. cit.**, 1990, p.842-852.

²⁰⁷GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, 1990, v.1, p.249.

²⁰⁸AE/Carrancas* - L.C. 1815/1888, fls. 60v.

²⁰⁹BROTERO, F.B. - **op. cit.**, 1960, p. 404-458.

²¹⁰GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, 1990, v.1, p. 249.

²¹¹REZENDE, A. - **op. cit.**, p. 336-362.

- 4-9. FRANCISCA CANDIDA DE AZEVEDO E PAIVA, foi c.c. o Cap. Antônio Cândido de Rezende Alvim, irmão do Cap. Gervásio Pereira de Rezende Alvim (4-8, deste), c.g.²¹².
- 4-10. MARIA, s.m.n.
- 4-11. RITA, s.m.n.
- 4-12. PRUDENCIANA, s.m.n.
- 2-9. LUIZA TEREZA DE BRITO, n. e b. em Carrancas, em 1750 estava com 1 a 2 anos e a 23-08-1772 na Capela do Espírito Santo, filial de Carrancas e Santa Ana de Lavras do Funil, c.c. o Alf. Amaro Gonçalves Chaves, b. a 05-02-1747 em Serranos, Aiuruoca²¹³, f.l. de Bernardo Gonçalves Chaves e Francisca Maria de Mendonça²¹⁴, c.g.²¹⁵.
- 2-10. MANUEL JOAQUIM DE ANDRADE, no inv^o do pai (1750) constava como filho póstumo, f. a 03-05-1828 com test^o assinado em Carrancas²¹⁶, foi c.c. Laureana de Souza Monteiro, n. e b. na Capela de Santa Rita, freg^a de São João Del Rei, f. com test^o assinado a 26-07-1826 na Fazenda do Espírito Santo, Carrancas, aberto a 23-11-1833²¹⁷, era irmã de Maria de Souza Monteiro, ambas f.l. de André Martins Ferreira e Maria de Souza Monteiro (3-2, 2-1, deste), deixaram, de acordo com os test^{os} do casal:
- 3-1. Venância Delfina de Andrade
- 3-2. Ana Josefa de Andrade
- 3-3. Delfina Francisca de Andrade
- 3-4. Antônio Joaquim de Andrade
- 3-1. VENÂNCIA DELFINA DE ANDRADE, f. com test^o assinado em Carrancas e aberto a 23-06-1845²¹⁸, a 15-09-1798 c.c. Manoel

²¹²idem - p. 362-374.

²¹³SOLDI, M.C.E.G. - comunicação pessoal.

²¹⁴AE/Carrancas* - L.C. 1751/1780, fls. 77.

²¹⁵GUIMARÃES, J. - comunicação pessoal.

²¹⁶MRSJDR - L.T. 43, 1827/28, fls. 104v.-106v. e inv^{os} cx. 565.

²¹⁷idem - L.T. 52, 1831/1834, fls. 141v.-144.

²¹⁸MRSJDR - L.T. 60, 1845/1848, fls. 6v.-8v.

Joaquim de Santana, f. a 31-08-1834, f.l. de José Marcia e Maria Nazaré (3-4, 2-3, deste), c.g.²¹⁹.

- 3-2. ANNA JOSEFA DE ANDRADE, foi a 1^a m^{er} do Cap. Manoel Tomaz de Carvalho que, depois de v^{vo}, c.c. Umbelina Candida de Andrade, f.l. do Aj. Jerônimo de Andrade Brito e Maria de Souza Monteiro (3-4, 2-6, deste); seus inv^{os} estão em Lavras, segundo Florenzano, c.g.²²⁰.
- 3-3. DELFINA FRANCISCA DE ANDRADE de acordo com o test^o de sua mãe, foi c.c. Francisco Teodorico de Mendonça, s.m.n. 3-4. Alf. ANTÔNIO JOAQUIM DE ANDRADE, foi c.c. Candida Umbelina de Andrade, s.m.n.²²¹

Conjectura sobre a ascendência de Francisca de Macedo

FRANCISCA DE MACEDO não teve, ainda, sua ascendência esclarecida. A. E. de Taunay limitou-se a dar como provável ser filha, sobrinha ou prima de outra Francisca, filha de Ascenço Dias de Macedo, f. em 1669, em Taubaté²²² (em 1679, segundo Guisard Filho²²³) e em 2^{as} nup^{as}, c.c. Ana Maria de Freitas (v. 1, p. 44²²⁴).

João Jacques Ribeiro do Valle (hexaneto de André do Valle Ribeiro e Tereza de Moraes), segundo José Guimarães²²⁵, examinando o inv^o do Cap.-mór Antônio Ribeiro de Moraes, f. em 1686²²⁶, encontrou nesse inv^o, no que denominou sua *primeira fase*, o nome de **Francisca de Moraes** (v.7, p. 137²²⁴) mas, no que denominou no *final* não mais aparece seu nome, figurando, em seu lugar, Antônio Vieira, por sua mulher **Francisca de Macedo**.

O processo de partilha dos bens deixados pelo Capitão-mór não correu tranquilo. Ele e sua m^{er} Catarina Ribeiro, f. antes, deixaram test^o, sendo que o dele foi anulado. O processo compreende três inv^{os}, reunidos cronologicamente em ordem inversa.

²¹⁹GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, 1990, v.2, tomo 2, p. 732-733.

²²⁰DAUNT, R.G. - **op. cit.**, p.301..

²²¹Em dúvida se é f.l. do Ajudante Jerônimo de Andrade Brito e Maria de Souza Monteiro (3-8, 2-6 deste).

²²²TAUNAY, A.E. de - Arquivo particular, pasta sobre a Família Leite Ribeiro, consultado e copiado por mim em 1955.

²²³GUISARD FILHO, F. - **op. cit.**, p.112.

²²⁴SILVA LEME, L.G. da - **op. cit.**

²²⁵GUIMARÃES, J. - **op. cit.**, p. 1970.

²²⁶INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS, v. XXII, DAESP, São Paulo, 1921.

a) Começa com o 2º invº de Antônio Ribeiro de Moraes e Catarina Ribeiro (p.335-373²²⁶) iniciado, possivelmente, em 1700 (falta a primeira folha, mas o primeiro documento datado é de 24-11-1700, p.347²²⁶). *Do dito dia, mez e anno atraz declarado ha* um requerimento dos herdeiros, constando do despacho de deferimento, a 25-05-1701, serem os peticionários os legítimos herdeiros, dado representarem os parentes mais próximos e terem sido os autores da causa anulatória do testº do Capitão-mór (p. 350²²⁶). Entre os requerentes estava Francisca de Moraes, representando sua mãe, Serafina de Moraes (f. entre 1686 e 1701) que, em 2^{as} nup^{as} fora c.c. Luiz Porrante Penedo (v. 7, p. 135-136²²⁴, e p. 347²²⁶), entretanto, seu nome, não constou do pagamento aos herdeiros de Serafina de Moraes (p. 358-359²²⁶).

b) Segue o 1º invº de Antônio Ribeiro de Moraes e Catarina Ribeiro, aberto a 30-01-1688, e no qual não são mencionadas Francisca de Moraes e/ou Francisca de Macedo (p. 373-403²²⁶).

c) O processo é encerrado com o 1º invº de Antônio Ribeiro de Moraes iniciado a 23-10-1686 (p. 403-478²²⁶), e ao qual foram juntados os testºs do invº, datado de 1686 (p. 405-413²²⁶) e o de sua m^{er} Catarina Ribeiro, de 1676 (p. 421-425²²⁶); deste invº consta um termo de amigável composição, assinado a 18-11-1686 na vila de São Paulo, na pousada de Luiz Porrante Penedo, estando presentes, além do tabelião e do juiz ordinário, os herdeiros colaterais do Capitão-mór; entre estes achavam-se o mencionado Luiz Porrante Penedo, e sua m^{er} Serafina de Moraes, (v.7, p. 135-136²²⁴), Antônio Vieira, por parte de sua m^{er} **Francisca de Macedo**; no fim do termo está a assinatura de Luiz Porrante Penedo e o sinal de Antônio Vieira, ambos por suas m^{res} (p.466-470²²⁶).

A análise do processo completo revela que **Francisca de Moraes** (a) não consta da *primeira fase* do invº, cronologicamente o mais antigo, mas do fim do segundo invº, cronologicamente, o mais recente (b) que, indubitavelmente, era f.l. de Serafina de Moraes, sobrinha do Capitão-mór, e de seu marido Luiz Porrante Penedo (p. 347²²⁶).

Francisca de Macedo, c.c. Antônio Vieira não está no *final* do invº mas naquele iniciado em 1686, cronologicamente o primeiro, figurando como herdeira colateral do Capitão-mór; como este tivera irmãos seriam eles ou seus descendentes os herdeiros colaterais (p. 466 e 468²²⁶). Dado que **Francisca de Macedo** não figura como irmã do Capitão-mór (parentesco cronologicamente impossível) ou sobrinha direta, deveria ser sua sobrinha neta.

Os dados do processo sugerem uma identidade única para **Francisca de Moraes** e **Francisca Macedo**, contudo, há questões a serem respondidas: (a) no processo de casamento e dispensa matrimonial de

Antônio Vieira de Moraes, f.l. de Antônio Vieira Dourado e **Francisca de Macedo**, em 1720 (processo já mencionado no início do trabalho²²⁷), uma das testemunhas inquiridas foi Antônio de Moraes de Aguiar, segundo Silva Leme, f.l. de Pedro Porrato de Penedo e Sebastiana Barbosa de Aguiar (v.7, p. 136, 5-7²²⁴). Declarou essa testemunha ser ela parente do justificante no quarto grau por consangüinidade; tal declaração, ainda com base em Silva Leme, contradiz ser **Francisca de Macedo** irmã uterina de Sebastiana Barbosa de Aguiar, pois, fossem elas irmãs o parentesco seria do segundo grau; (b) em 1686 Francisca de Macedo constava ser casada, pois, foi representada por seu marido na assinatura no termo de amigável composição (p.467 e 470²²⁶) e aquela, 15 anos depois, em 1701, é peticionária de um requerimento para partilha dos bens do inv^o, requerimento este deferido sendo, assim, reconhecida nele como solteira ou viúva (por não ter sido representada por marido), ser moradora na Vila de São Paulo e ser filha de Serafina de Moraes (p.347-348²²⁶). O estado de solteira excluiria a hipótese da identidade de pessoas, a de viúvas é compatível, pois, desconhece-se a data do falecimento de Antônio Vieira (sabe-se que já era falecido em 1720) como consta do processo de casamento citado²²⁸). O domicílio em São Paulo, também, não é excludente, apesar de esse mesmo processo, registrar que o justificante fora criança com seus pais, Antônio Vieira Dourado e **Francisca de Macedo** para a Comarca do Rio das Mortes e o assento de batizado de Maria de Moraes Ribeira (1-2, deste) informar que **Francisca de Macedo**, a ele compareceu em 1711, na Matriz de N.S. do Pilar, como madrinha. Portanto, para as **duas Franciscas** serem a mesma pessoa **Francisca de Moraes** em 1701 já deveria ser viúva, deixado de assinar Macedo, adotado o apelido Moraes e, ainda, residir em 1701 em São Paulo e nesse ano já estar viúva! Pelo exposto, sendo **Francisca de Macedo** herdeira colateral do Capitão-mór (p.466 e 468²²⁶), o vínculo de parentesco seria de sobrinha, possivelmente, sobrinha neta, contudo restaria esclarecer como o seria. Maria de Moraes, mãe do Capitão-mór teve como primeiro marido, Francisco Ribeiro, f. em 1615, de acordo com o test^o e inv^o deste, cinco filhos, três homens e duas mulheres²²⁹ que, consoante Silva Leme (v.7, p. 135²²⁴), foram o Capitão-mór, dois ordenados padres e duas mulheres; em 2^{as} nup^{as} foi c.c. Domingos de Abreu Pereira e dele teve um filho único que, também, veio a ser padre (v. 7, p. 135²²⁴). Em consequência, como não há notícia de terem os padres tido filhos e os terem reconhecidos, os únicos sobrinhos seriam filhos e/ou netos das irmãs do Capitão-mór. Estas foram Ana de Moraes Pedroso, c.c. seu primo Pedro de Moraes Madureira (v. 7, p.5 e 135²²⁴) e Sebastiana Ribeiro de Moraes (v.7, p. 135²²⁴), retro citado. Se por

²²⁷ ACM/SP, Processo de casamento e dispensa matrimonial, est. 4, gav. 1, 1^o, 2, p. 31.

²²⁸ ACM/SP - Processo matrimonial de Antônio Vieira de Moraes e Ana Pires, est. 4, gav. 2, proc. 9.

²²⁹ INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS, v. IV, DAESP, São Paulo, 1920, p. 6-7.

parte de Silva Leme não ocorreu omissão de descendentes das irmãs do Capitão-mór, a única com nome Francisca foi a mencionada **Francisca de Moraes** (v.7, p.136²²⁴), assim, ***sendo admissível concluir que FRANCISCA DE MORAES e FRANCISCA DE MACEDO seriam uma única pessoa, com a ressalva de que, somente, informes complementares, frutos de pesquisas futuras, poderão determinar se a conjectura é correta, por ora constituindo, apenas, uma suposição.*** Na eventualidade das provas confirmarem esta conjectura, **Francisca de Macedo** seria f.l. de Luiz Porrante Penedo e Serafina de Moraes, 2^{as} nup^{as} desta (v.7, p. 136-137²²⁴), ambos n. da Vila de São Paulo, n.p. de João Porrante (n. de Bordéus, França) e Francisca Penedo, (n. de La Laguna, Ilha de Tenerife, Arq. das Canárias), n.m. de Vito Antônio, (n. de Castro Novo, Reino de Nápoles) e Sebastiana Ribeiro de Moraes²³⁰ (v.7, p.135-137²²⁴). Sebastiana era f.l. de Francisco Ribeiro, *o terror dos índios*, sertanista, bandeirante, f. em 1615, no sertão²³¹, e Maria de Moraes, f. em 1663, em São Paulo, n.m. de Pantelão Pedroso, português, (f.l. de Estevão Ribeiro Bayão Parente e Madalena Fernandes Feijó Madureira (v.7, p. 134 e 166-167²²⁴) e Ana de Moraes d'Antas (f.l. de Baltazar de Moraes de Antas e Brites Rodrigues Annes, n.p. de Pedro de Moraes e Inês Navarro de Antas e n.m. de Joane de Annes (v.7, p. 3 e rodapé, p. 7-8 e 134-135²²⁴).

FONTES

A. Arquivos

1. ACM/SP - Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo.
2. AD/Porto - Arquivo Distrital do Porto, Portugal.
3. AEAM - Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana-MG.
4. AE/Batatais - Arquivo Eclesiástico da Matriz de Batatais-SP.
5. AE/Carrancas - Arquivo Eclesiástico da Matriz de Carrancas-MG.
6. AE/Lavras - Arquivo Eclesiástico da Matriz de Lavras-MG.
7. AE/Pilar - Arquivo Eclesiástico da Matriz de Nossa Senhora do Pilar, São João Del Rei-MG.

²³⁰ACM/SP - Processo de *genere* do P^e Estanislau de Moraes, est. 1, gav. 2, proc. 35.

²³¹CARVALHO FRANCO, F. de A. - **Dicionário de bandeirantes e sertanistas do Brasil**. São Paulo, Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo, 1954, p. 333.

8. AIURUOCA - Cartório do 1º e 2º Ofícios.
9. BATATAIS - Cartório do 1º Ofício.
10. CENTRO DE HISTÓRIA DA FAMÍLIA - Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. São Paulo²³².
11. MRSJDR - Museu Regional de São João Del Rei, Ministério da Educação e Cultura.
12. TAUNAY, Affonso de Escragnole - Arquivo pessoal, São Paulo-SP.

B. Documentos vindos a lume em publicações de arquivos

1. **Inventários e Testamentos**, v.IV e XXII. DAESP, São Paulo, 1920 e 1921.

C. Livros e artigos

1. AMATO, M. - **A freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Carrancas e sua história**. São Paulo, Ed. Loyola, 1996.
2. BARÃO DE SÃO TOMÉ. In **Anuário Genealógico Brasileiro**, 9, São Paulo, 1947.
3. BASTOS, A.D.J. - **Lendas e tradições da Família Junqueira (1816-1966)**. São Paulo, Hucitec, 1980.
4. BRIOSCHI, L.R. et al. - **Entrantes do sertão do Rio Pardo. O povoamento da freguesia de Batatais - século XVIII e XIX**. São Paulo, CERU, 1991.
5. BROTERO, F.B. - **Memórias e tradições da Família Junqueira**, 2ª ed. São Paulo, Revista dos Tribunais, 1960.
6. CAMPANHOLE, A. - **Memória da cidade de Caconde**. São Paulo, edição do autor, 1979.
7. CARVALHO FRANCO, F. de A. - **Dicionário de bandeirantes e sertanistas do Brasil**. São Paulo, Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo, 1954.

²³²As fontes citadas no rodapé, quando assinaladas com asterisco (*) referem-se a microfílmes.

8. CATÁLOGO DE SESMARIAS. In **Revista do Arquivo Público Mineiro** 38(1,2), Belo Horizonte, 1988.
9. CINTRA, S.O. - **Efemérides de São João Del Rei**, 2ª ed. 2v. Belo Horizonte, Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1982.
10. DAUNT, R.G. - **O Capitão Diogo Garcia da Cruz**, 2ª ed. São Paulo, Brusco & Cia., 1974.
11. DISTRITO DE IBITURUNA. In **Anuario Historico-Chorographico de Minas Geraes, III**. Belo Horizonte, 1909.
12. FLORENZANO, A. - Descendentes de Amador Bueno, o aclamado. In **Anuário Genealógico Brasileiro**, 6. São Paulo, 1944.
13. FLORENZANO, A. - Genealogia mineira. Taveiras. In **Anuário Genealógico Brasileiro**, 8 e 10. São Paulo, 1946 e 1948.
14. FREITAS, E. - **Mococa, 100 anos de história**. Mococa, Gráfica Costa, 1948.
15. GUIMARÃES, J. - Tábua de parentesco entre Prudente de Moraes e Delfim Moreira e sua mulher Francisca Ribeiro Moreira. In **Brasil Genealógico** 3(1), Rio de Janeiro, 1970.
16. GUIMARÃES, J. - **As Três Ilhôas, contendo a descendência de Antônia da Graça**. s.n.t., 1990, v.1.
17. GUIMARÃES, J. - **As Três Ilhôas, contendo a descendência de Julia Maria da Caridade**. s.n.t., 1990, v.2, 2 tomos.
18. GUIARD FILHO, F. - **Índice de inventários e testamentos, achegas à história de Taubaté**. São Paulo, Athenas Ed. (Biblioteca Taubateana de Cultura, História, v.IV), 1939.
19. LEFORT, J. do P. - **Dados genealógicos constantes nos livros de testamentos e inventários de Campanha, desde 1748**. datilog., s.d.
20. LEFORT, J. do P. - **Paivas**. datilog., s.d.
21. LEFORT, J. do P. - Carrancas. In **Anuário Eclesiástico da Diocese de Campanha** 10, Campanha, 1948.
22. LEITE RIBEIRO, A.V. - **Família Vidal Leite Ribeiro**. Rio de Janeiro, Ed. Sul Americana, 1960.
23. MEIRELLES DOS SANTOS, O. - **Esboço genealógico da Família Souza Meirelles**. São Paulo, Revista dos Tribunais, 1937.

24. OLIVEIRA, J.A. - História do Distrito do Rio das Mortes, sua descrição, descobrimento das suas minas, casos nele acontecidos entre paulistas e emboadas e criação de suas vilas. In **TAUNAY, A. de E. Relatos Sertanistas**. São Paulo, Liv. Martins, Ed. 1953.
25. PEREIRA, A.A. - **A Família Pereira, descendentes de Antônio Pereira**. Ribeirão Preto, Ed. Legis Summa Ltda., 1986.
26. REZENDE, A. - **Genealogia mineira, Família Rezende**. Belo Horizonte, Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1939, parte V., v.3.
27. RIBEIRO DO VALLE, J. - **“E eles também cresceram e se multiplicaram”**. São Bernardo do Campo, Imprensa Metodista, 1982.
28. SILVA LEITE RIBEIRO. In **Anuário Genealógico Brasileiro 4**, 1942.
29. SILVA LEME, L.G. da - **Genealogia Paulistana**. São Paulo, Duprat & Cia., 1903-1905, 9v.
30. TAUNAY, A. de E. - Silva Leme e o povoamento do Brasil Central pelos paulistas. In **Anais do Museu Paulista, 10**. São Paulo, 1945.
31. TAUNAY, A. de E. - **História das bandeiras paulistas**. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1948.
32. TOLEDO, L. de - Monografia de Casa Branca, Manuel Thomaz de Carvalho. In **Oeste de São Paulo 130**. Casa Branca, 12-12-1889, *apud* Thomaz, J.- Francisco Thomaz de Carvalho, criador e patrono do Instituto de Educação de Casa Branca. Casa Branca, Associação dos Antigos Alunos do I.E. Francisco Thomaz de Carvalho, 1965, p. 15.
33. VIEGAS, A. - **Notícia de São João Del Rei**, 2ª ed. Belo Horizonte, Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1953.

D. Comunicações pessoais

1. BRAVO CALDEIRA, Joaquim Augusto.
2. FLORENZANO, Ary.
3. GUIMARÃES, José.
4. ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy.

5. LIMA, Nélio Ronchini.
6. MATTOS BARRETTO, Plínio Freire.
7. ROXO NOBRE, Eduardo Dias.

ABREVIATURAS EMPREGADAS

Alf. – alferes
arc^{do} – arcebispado
b^{do} – bispado
Cart^o n^o Of^o - Cartório do n^o Ofício
com^{ca} – comarca
conc^o - concelho
dist^o - distrito
est. – estante
f.l. – filha ou filho legítimo
inv^{do} – inventariado
inv^{te} – inventariante
n. – nascido em ou natural de
nup^{as} – núpcias
proc^o - processo
sep^o - sepultado
solt. – solteira ou solteiro
test^o – testamento
test^{na} – testemunha
v^{va}, v^{vo} – viúva, viúvo
b. – batizado
c.c. – casado com
fal. – falecida ou falecido